

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA SECRETARIA DO TRABALHO  
E ASSISTÊNCIA SOCIAL, no exercício de 1962, apre-  
sentado à elevada apreciação do Excelentíssimo Se-  
nhor General NEY AMERAS DE BARROS BRAGA, Digníssi-  
mo Governador do Estado, pelo Exmo. Sr. Dr. FELI-  
PE ARISTIDES SIMÃO, M.D. Secretário da Pasta aci-  
ma aludida.

353.85  
P323  
1962  
MFN 1147

## A P R E S E N T A Ç Ã O

Ao findar o ano de 1962 é cedo ainda para um balanço rigoroso dos resultados do que de positivo foi realizado pela Secretaria do Trabalho e Assistência Social nesses 2 anos do atual Governo. Mas, se a rigor, é cedo ainda para essa análise, deve-se, entretanto, ressaltar alguns aspectos das atividades que deram, realmente, a esta Pasta, um cunho de significação no atual Governo.

Da análise sucinta, ora apresentada das atividades dos diferentes órgãos que compõem esta Secretaria, pode-se deduzir, em linhas gerais, que houve, efetivamente, uma melhor prestação de serviços dentro do âmbito que lhe está afeto.

Outro fato que merece atenção, é o devotamento, o admirável esforço conjugado de todos os Chefes e Servidores desta Secretaria, cada um dando de si o máximo de boa vontade e seriedade para solução dos árduos e complexos problemas daqueles desajustados que em nós confiaram.

No setor trabalhista, o programa de atividades desenvolvidas em 1961 e 1962 teve por objetivo o estabelecimento de uma atuação efetiva do Governo junto aos Sindicatos de Trabalhadores e sua participação nos movimentos reivindicatórios, na qualidade de mediador e fiador da liberdade e integridade dos trabalhadores.

No setor assistencial, além do problema do menor, que mereceu especial destaque, quer com medidas de melhoria das obras assistenciais existentes, quer com preocupações de um planejamento de longo alcance, que se concretizou na criação

ção do Instituto de Assistência ao Menor, foram intensas as atividades desta Pasta, como se pode constatar pelos resumos do movimento que, a seguir, são apresentados.

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*

SECRETARIA DO TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL

- Relatório/1 962 -

S U M Á R I O

CAPÍTULO I - ATIVIDADES ESPECIAIS:

- a) A "Semana de Estudos do Menor", marcou o início das atividades especiais da S.T.A.S.
- b) Os Poderes Públicos voltam-se para o problema do Menor.
- c) A recuperação de surdos-mudos é, agora, significativa realidade.
- d) U'a instituição de jornaleiros passa à responsabilidade do Estado e recebe inestimável ajuda para sua melhoria.
- e) O magno problema sócio-econômico dos momentos populações das favelas.
- f) A SECRETARIA DO TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL recebe novo diploma reestruturador.

CAPÍTULO II - RESUMO DAS ATIVIDADES DO GABINETE SECRETARIAL

CAPÍTULO III- O DEPARTAMENTO DO SERVIÇO SOCIAL:

- a) Palavras de sua Diretora ex Titular da Pasta.
- b) Atribuições precípua do D.S.S.
- c) Atividades da Divisão de Casos.

- Gráficos: "Serviço de Internamento Hospitalar-Movimento comparativo entre - 1 960/61/62; Movimento do Plantão de Serviço Social em confronto: ano de 1 962 e bienios anteriores; Movimento comparativo dos casos solucionados pelo Plantão durante o ano de 1 962 e o bienio 1 960-1 961; Serviço Social de Família Movimento comparativo entre os anos - 1 960-1 961- 1 962; Serviço Social de Menores - Movimento comparativo entre os anos 1 960 - 1 961 - 1 962; Serviço de Internamento Hospitalar - Movimento -

comparativo entre 1 960-1 961-1 962; Assistência prestada pelas verbas de Assistência em 1 960 - 1 961 - 1 962; Auxílio em passes ferroviários - 1 960 - 1 961 - 1 962;

d) Atividades da Divisão de Organização da Comunidade.

-Gráficos: Instituições que colaboraram com a S.T.A.S. em 1 962 - do Interior - do Estado; Frequência mensal média nas obras oficiais (numero de menores); Gêneros alimentícios fornecidos as obras, oficiais, obras particulares, e diretórios estudantis, nos meses de janeiro a outubro - 1 962; Custo "per capita" (mensal) dos menores internados em obras oficiais no período de janeiro a outubro de 1 962; Manutenção das obras oficiais Janeiro a outubro - 1 962; Dispendio mensal médio com as obras oficiais e frequência média de menores internados - em milhões de cruzeiros; gêneros alimentícios fornecidos as obras oficiais - janeiro a outubro - 1 962; Dispendio com obras oficiais no período de janeiro-outubro de 1 962; Dispendio Geral com as obras - Janeiro/Dezembro 1 962; Dispendio geral com as obras - Janeiro/dezembro 1 962.

CAPÍTULO IV - O DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

- a) Sua constituição;
- b) Síntese de suas atividades no tocante à Diretoria, Divisão do Expediente e Protocolo Geral, Divisão do Pessoal, Portaria e Setor de Transportes.

CAPÍTULO V - A S.T.A.S. presta conta de seus gastos no exercício de 1 962, com demonstrativo contábil elaborado pela Contadoria Seccional.

## CAPÍTULO I

### ATIVIDADES ESPECIAIS

" A SEMANA DE ESTUDOS DO MENOR ", MARCOU O INÍCIO DAS ATIVIDADES ESPECIAIS DA S.T.A.S.

De 8 a 13 de janeiro de 1962, realizou-se a " 1ª. Semana de Estudos sobre o problema do Menor ", promovida pela " EQUIPE ", com a colaboração da Secretaria do Trabalho e Assistência Social, da Secretaria de Saúde Pública e do Departamento Estadual da Criança.

Nessa oportunidade foram realizados proveitosos seminários e concorrida conferência destinados ao levantamento de dados e à formulação de diretrizes básicas para o estabelecimento de u'a política de assistência ao Menor.

Participaram ativamente dos trabalhos, servidores especializados desta Pasta e de outros órgãos.

A Semana contou, ainda, com a cooperação do Sr. MÁRIO ALTMFELDER SILVA, renomado Diretor do Serviço Social do Menor do Estado de São Paulo, e considerado uma das maiores autoridades brasileiras no assunto, e que esteve entre nós como hóspede oficial do Governo.

Dessa semana, à guisa de conclusão máxima, foi sugerida a criação dum órgão que coordenasse e executasse a política de assistência ao Menor no Estado do Paraná.

Por êste breve relato, infere-se que o conclave em tela foi dos mais proveitosos e de caráter atuante, e marcou, por isso, novos rumos em torno do magno problema do Menor, cuja solução representa um imperativo do momento e, por que não dizer, a pressuposição máxima desta Pasta.

C A P Í T U L O I

ATIVIDADES ESPECIAIS ( Continuação )

OS PODERES PÚBLICOS VOLTAM-SE PARA O PROBLEMA DO MENOR; CRIADO O INSTITUTO QUE LHE NORTEARÁ OS RUMOS.

O INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA AO MENOR, criado pela Lei nº 4.617 de 16 de julho de 1962, para gláudio de todos nós é, já, uma realidade.

Vão adiantados os trabalhos da comissão encarregada de sua estruturação e bem assim do diploma regulamentador indispensável ao novo órgão.

Em capítulo próprio serão abordadas suas atividades, visando torná-lo conhecido como instituto das mais úteis à coletividade paranaense e quiçá um dos poucos existentes no País, com a organização lhe é peculiar.

\* - \* - \* - \*

A RECUPERAÇÃO DE SURDOS-MUDOS É, AGORA, SIGNIFICATIVA REALIDADE.

Para dar cumprimento à campanha de recuperação de surdos-mudos, mórmente entre crianças e adolescentes, foi criado pela Lei nº 1.142, de 17-6-1953, o INSTITUTO DE RECUPERAÇÃO DE SURDOS MUDOS DO PARANÁ. Entretanto, é preciso que se diga: somente no início de 1962 é que a obra

em aprêço foi instalada e passou a funcionar em regime de internato e semi-internato, atendendo 40 (quarenta) menores do sexo masculino.

A instituição em aprêço conta, agora, com o concurso de cinco (5) professoras especializadas no Rio de Janeiro, contempladas que foram com bôlsa concedida pela Campanha Nacional de Educação de Surdos.

UMA INSTITUIÇÃO DE JORNALEIROS PASSA À TUTELA DO ESTADO E RECEBE INESTIMÁVEL AJUDA PARA SUA MELHORIA.

## CAPÍTULO I

### ATIVIDADES ESPECIAIS (Continuação)

O Sr. Cél. Alfredo Ferreira da Costa, digno responsável pela CASA DO PEQUENO JORNALEIRO, dirigiu-se ao Sr. Secretário do Trabalho e Assistência Social, alvitrando a encampação da referida obra por parte do Estado. O titular desta Pasta considerando o apreciável acôrvo de serviços prestados pela mencionada instituição, criada pela bondosa Sra. Anita Ribas, solicitou ao Chefe do Poder Executivo mensagem à Assembléia Legislativa do Estado, e logrou êxito a sugestão, eis que o diploma legal autorizatório foi consubstanciado na Lei nº 4.574 e da qual resultou na escritura pública de doação de todo o patrimônio da obra. A 24 de setembro de 1962, em sessão solene, de tocente significação, a cerimônia da entrega dêsse Estabelecimento foi concretizada, tomando esta Secretaria a responsabilidade de dirigi-lo. Uma simples visita à séde da Casa do Pequeno Jornaleiro, atestará os benefícios que ela vêm recebendo dos Poderes Públicos, quer nas



suas instalações, quer no amplo programa assistencial compatível com suas reais necessidades. Assim, a obra daquela - saudosa dama paranaense frutificou e, agora, tem o amparo indispensável à sua continuação. Os pequenos jornaleiros podem confiar nas diretrizes que a S.T.A.S. vai imprimir, pois, elas, são o fruto de larga experiência e darão os mais esplendidos resultados em prol desses pequenos obreiros da imprensa.

\* - \* - \* - \* - \* - \*

#### O MAGNO PROBLEMA SÓCIO-ECÔNOMICO DO HOMEM: POPULAÇÕES DAS FAVELAS.

A crise de habitações baratas aliada à miséria imperante, têm gerado aglomerações humanas com vida - pode dizer-se - rudimentar. E pelas suas características de construções feitas à base dum primarismo chocante, é que são denominadas favelas, sinônimo de penúria, promiscuidade, de geração humana e, em muitos casos, refúgio de marginais e de indivíduos de alto grau de periculosidade.

Curitiba, até a bem pouco tempo, desconhecia esse problema de cunho habitacional. Todavia, o êxodo de populações batidas pela adversidade ou oriundas de regiões assoladas pelas sécas, ou, mesmo, enxotadas, por indesejáveis, de outras plagas, com densidade demográfica muito alta, têm ferido para nossa Capital o ônus dessa forma de viver "sui generis". Daí ser comum nos arredores de Curitiba o espetáculo triste das favelas mal alinhadas, drapejando farrapos,

em meio ao lixo e à beira de rios que recebem detritos e que se constituem em zonas por sanear para serem aproveitadas.

Visando a solução desse estado de coisas, cujos efeitos perniciosos já se têm feito sentir, iniciado em 1961, com a cooperação de diversas entidades assistenciais, Secretaria do Trabalho e Assistência Social, coordenou os trabalhos do levantamento das favelas. Esses levantamentos foram concluídos após o preenchimento de cerca de 3.000 (três mil) fichas que sofreram um estudo interpretativo para fins estatísticos. Assim é que, baseado nesses estudos valiosos, está em fase final o planejamento calcado nas necessidades evidenciadas, que oportunamente será apresentado à esclarecida apreciação do Exmo. Sr. General Governador do Estado e aos órgãos interessados.

Embora o planejamento, e sua execução, da campanha ora encetada, se revistam duma série de dificuldades, pois, outras Capitais, com idêntica carga social, já arraigada, seguem o péso dessa responsabilidade e não escondem a gravidade da situação, - S.T.A.S. está no firme propósito de encontrar uma solução adequada e pretende, enquanto é tempo, "cortar o mal pela raiz".

\* - \* - \* - \* - \* - \*

A SECRETARIA DO TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL RECEBE NOVO DIPLOMA REESTRUTURADOR.

A S.T.A.S., após cuidadosos estudos, foi reestruturada pelo Decreto nº 10.271, deste ano, e sua regulamentação foi aprovada pelo Ato nº 10.462/63, emanado do Poder Executivo.

Com a melhor distribuição de suas dependências e o desligamento de outras constituiram novas entidades administrativas, a S.T.A.S. amoldou-se ao Plano Estadual de reorganização de seus organismos de cúpula e com isso está aparelhada a bem servir dentro de normas técnicas-administrativas consequentes com as necessidades da Política do Governo nos setores do Trabalho, Indústria, Comércio e da Assistência Social.

**CAPITULO II**  
**GABINETE DO SECRETARIO**

**MOVIMENTO DO EXPEDIENTE**

|   | 1960 | 1961  | 1962 |
|---|------|-------|------|
| Officios expedidos do Snr. Secretario                 | 778  | 1 063 | 882  |
| Portarias expedidas .....                             | 368  | 474   | 271  |
| Telegramas expedidos .....                            | -    | -     | 20   |
| Correspondência particular expedida.                  | -    | -     | 422  |
| Correspondência particular recebida<br>e arquivadas   | -    | 52    | 346  |
| Officios expedidos do Snr. Chefe do<br>Gabinete ..... | -    | 180   | 185  |
| Ordem de Serviço .....                                | -    | 26    | 14   |

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*

## À JEIISA DE DEBÓITO.

DEBIO. ENR. DR. SECRETÁRIO.

Mais uma vês cabe-me a insigne honra de apresentar a V. Excia. o relatório das atividades do DEPARTAMENTO DO SERVIÇO SOCIAL, relativas ao exercício de 1962.

Quando tenha recebido a honrosa incumbência de Chefiar o "S" no corrente ano, doutra feita esteve ôle sob minha responsabilidade e pequeno foi o hiato nêsse particular verificado. Daí conhecer seu mecanismo diretivo e a extensão de seus problemas administrativos. Familiarizada - desta forma, e contando, em ambas as oportunidades, com se letto côrpo de cooperadores, me não foi difícil mantê-lo equibretudo entravadores do progresso e do bom andamento qual quer causa, mômmente a que é advogada pelo DEPARTAMENTO DO SERVIÇO SOCIAL, no solo da comunidade paranaense e de vital importância para sua tranquilidade e progresso. Já afirmei, por mais de uma vês, que a despeito da conjuntura econômica por que passa o País, o DEPARTAMENTO DO SERVIÇO SOCIAL, com denodo e dentro do rígido sistema de contenção de despesas, agiu á contento e colheu resultados que podem ser taxados, sem favor algum, de muito promissôres. A leitura dêste relatório, na singeleza de seus enunciados e na discriminação de feitos comprovados por gráficos explicativos, dirá da certeza de minha assertiva, de que muito fês a Secretaria do Trabalho e Assistência Social, através seu órgão de cúpula - O DEPARTAMENTO DO SERVIÇO SOCIAL, no terreno social em que atua. No capítulo das ATIVIDADES ESPECIAIS, reside, sem dúvida, e a meu vêr, o grande feito da Secretaria do Trabalho e Assistência Social, a que aproveita jubilosamente o D.S.S.,

eis que só a criação dum instituto ali descrito serve para apontar o nome de V. Excia., Senhor Secretário, à gratidão do povo paransense e credenciá-lo à benemerência dos próprios céticos e avessos à compreensão de obras cujo autor na da reservou para si, dando tudo aos sofridos e desamparados da sorte. Refiro-me ao verdadeiro monumento assistencial - INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA AO MENOR, nascido de seu idealismo, mas sem alardes ou clarinadas, bom ao feitio de V. Excia. hoje é uma realidade auspiciosa. É o coração bondoso de V. Excia. voltado para os que sofrem, para a infância desamparada.

Acompanho V. Excia., desde o início de sua gestão à frente da S. F. A. S., e posso testemunhar, como profissional experimentada, que seu trabalho em prol da causa social no Paraná é, já, notável e orgulha quem o segue de perto na consecução desse meritório desiderato. Não há, portanto, snobismo ou vaidade na enfática exclamação de que o serviço social, sob a responsabilidade do D. S. S., na dinâmica administrativa do Estado, é de vulto, pois seu programa é vasto e humano. E trazendo esta última característica como lema de sua campanha, estou certa que o D. S. S. triunfará - dos obstáculos e morcê de DLUS - tudo fara para que a Secretaria do Trabalho e Assistência Social e, em última análise, a Administração Pública do Estado possam orgulhar-se de sua atuação face ao problema árduo e complexo do desajustamento humano e de suas conseqüências no meio ambiente.

ATENCIOSAMENTE



- ALICE SOUZA NETTO -

D I R E T O R A

## CAPÍTULO III

### DEPARTAMENTO DO SERVIÇO SOCIAL

Integrando a organização da Secretaria do Trabalho e Assistência Social, o Departamento do Serviço Social teve papel saliente na solução dos problemas assistenciais do Estado.

A dinâmica administrativa atual, como se pode constatar, alcançou êste importante órgão, fazendo com que, despojado de suas antigas características inibitórias de seu pleno desenvolvimento, e agora, sob orientação segura e planejada, pudesse bem cumprir seu desiderato no seio da coletividade paranaense, mormente com referência àquela necessidade de ajuda e recuperação.

Sempre se defrontando com novas situações, emergentes da atual conjuntura nacional, principalmente no terreno econômico, o D.S.S., atento às suas finalidades precípua, lançou-se a luta. E através de pacíficos estudos e pesquisas e lutando com dificuldades de recursos financeiros, vem procurando soluções ou atenuando os efeitos da crise atual. Com seu trabalho silencioso, sem alardes, todo êle de cunho humanitário, auxilia, ainda, a ação social das entidades de cunho filantrópico aqui sediadas e no interior do Estado, entregando-lhes subvenções e auxílios de toda a espécie e, também, fiscalizando a aplicação justa e conscienciosa do numerário entregue pelos cofres públicos.

### DIVISÃO DE CASOS

#### I - FINALIDADE, ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DOS SERVIÇOS

A Divisão de Casos, através dos seus diversos serviços vem desenvolvendo seus trabalhos assistenciais, para

relamente à função educativa, que lhe é inerente, com uma finalidade: conseguir, quando possível, a recuperação do indivíduo para condições normais de vida.

Para isso, numa atividade social coordenada e metódicamente realizada, distribue as suas atividades em 4 serviços, a saber: Plantão, Serviço Social de Família, Serviço Social de Menores, Serviço de Internamento Hospitalar. Conta ainda com uma secção de costura para atendimentos dos diversos setores assistenciais.

Ao SERVICO DE PLANTÃO, cabe o atendimento inicial do cliente, fazer a 1ª entrevista para o estudo dos casos, seleccioná-los para atendimento dos demais serviços, resolver os de pronto atendimento e, enfim, proceder à matrícula dos casos.

Subordinada ao Plantão está a secção de concessão de Passes para viagens, que foi organizada para atender o volume muito grande de procura desta assistência.

Ao SERVICO SOCIAL DE FAMILIA, compete o estudo, diagnóstico e tratamento social dos casos de desajustamento econômico, moral e outros que dizem respeito à vida da família.

O SERVICO SOCIAL DE MENORES, tem a si a tarefa de atender, estudar, diagnosticar e tratar o desajustamento social que atinge o menor. Ai são recebidos, também, os menores abandonados, órfãos e transviados encaminhados pelo Juizado de Menores a-fim-de serem internados em estabelecimentos adequados.

O SERVICO DE INTERNAMENTO HOSPITALAR, dado ao número cada vez mais crescente de doentes que afluem ao Hospital, de todos os pontos do Estado, tornou-se uma exigência. Foi organizado com o fim de atender e encaminhar esses doentes para hospitalização, tratamento ambulatorial, e



assistência necessária no período da doença. Acompanha, também, o egresso hospitalar até a sua reintegração às condições normais.

Esses são os serviços subordinados à Divisão. No entanto, para o tratamento dos casos que lhe estão afetos, lança-se mão de todos os demais Serviços próprios da Secretaria destinado ao atendimento de olientes, tais como - Serviço de Assistência Judiciária, Serviço Médico e Dentário, Serviço de Colocações e, também, de recursos do Meio Social nas suas mais variadas finalidades.

Contou-se, ainda, com a cooperação do Serviço de Transporte da Secretaria, que atendeu a esses serviços de boa vontade, embora com as limitações de reduzido número de viaturas e do seu estado de conservação precário. Essa cooperação foi valiosa, pois todas as medidas desta Divisão são de caráter urgente e requerem transporte.

## I I - MOVIMENTO DOS CASOS

## a) - Plantão

|   | Movimento do Plantão em confrontos no de 1 962 e bônios anteriores. | B I Ê N I O S |          |          |        |
|---|---|---------------|----------|----------|--------|
|   |   | 1 956-57      | 1 958-59 | 1 960-61 | 1 962  |
| A | Matriculas de Casos Novos   | 5.274         | 3.253    | 2.789    | 2.213  |
| B | Frontuário reabertos (Casos antigos arquivados).                    | 784           | 1.022    | 2.000    | 423    |
| C | Casos orientados e encaminhados aos Recursos do Meio Social.        | 382           | 1.070    | 5.767    | 6.109  |
| D | Casos atendidos com auxílios imediatos.                             | 9.082         | 18.504   | 22.175   | 9.861  |
| E | Casos encaminhados aos Serviços do S. S. S. para tratamento social. | 4.320         | 2.308    | 2.117    | 1.970  |
| F | Casos solucionados pelo Plantão                                     | 10.680        | 19.618   | 27.942   | 15.970 |
| G | Total de Casos entre visitados pelo Plantão                         | 15.005        | 21.926   | 30.059   | 17.946 |

Nesta apresentação poderão verificar a intensa procura do nosso serviço, dobrando de ano para ano, o volume do atendimento.

Dentro do número A deste quadro, encontram-se a matrícula de casos novos e se refere às pessoas que compareça

ram pela primeira vez.

Na letra B, temos os casos que se encontram arquivados, mas foram reabertos, por surgir novo pedido de auxílio da parte interessada e ser considerado de necessidade o atendimento.

As demais letras se acham esclarecidas no outro quadro anexo, onde damos a demonstração do trabalho realizado pelo Plantão durante o biênio 1960-61 e o ano de 1962.

|   | Movimento comparativo de todos os Casos solucionados - pelo Plantão durante o ano de 1962 e o Biênio 1960-1961 | BIÊNIO S    | ANO    |
|---|--|-------------|--------|
|   |  | 1960 - 1961 | 1962   |
| 1 | Casos atendidos com passagens ferroviárias   | 20.503      | 9.203  |
| 2 | Casos atendidos com outros tipos de auxílios   | 1.672       | 658    |
| 3 | Casos que receberam orientação.  | 3.866       | 3.143  |
| 4 | Casos encaminhados aos recursos do meio social.  | 1.905       | 2.966  |
| 5 | Total de casos atendidos de imediato.  | 27.942      | 15.970 |
| 6 | Total de casos encaminhados aos serviços do D.S.S. para tratamento social.                                     | 2.117       | 1.978  |

Meremos esclarecer que dentro do número 2 deste quadro, casos atendidos com outros tipos de auxílios, encontram-se aqueles atendidos com auxílios concretos ou seja peças de roupas, dinheiro, merendas, calçados, fr

raimentos, óculos, medicamentos, gêneros, leite em pó, cobertores, auxílio funeral, atestados de pobreza, fazendas para guarda-pés, cintas especiais, e outros pequeninos auxílios, além de internamentos de velhos no Asilo São Vicente de Paula.

O número 3 se refere aos casos, cujas solicitações não se enquadravam em nenhuma das organizações assistenciais da Cidade e foram apenas orientados e esclarecidos aos recursos existentes. Esses pedidos eram, por exemplo, de empréstimos de grandes quantias em dinheiro, passagens caras para retorno ao norte do Brasil, material para construção, e, dentro ainda desses casos, os típicos de pessoas dadas a viagem e perambulância pela capital e por outras regiões.

No número 4 temos os casos encaminhados aos recursos sociais do meio para obtenção do pedido ao nosso serviço, os quais são atendidos por outras Obras que mantem ou não convênio com o D.S.S. Entre essas pretensões estão os seguintes: pedidos para refeições, lanches de viagem, pernoites, fotografias, documentação, cortes de cabelos, assistência médica especializada, material velho para construção, auxílios para crianças, registros de nascimento, casamento, leite em pó, medicamentos, emprêgos, etc.

Dentro do número 5 o total se refere a todos os casos atendidos pelo Plantão: passagens, outros auxílios, orientados, encaminhados aos recursos do meio. Este total, somado com o número de casos encaminhados aos serviços próprios do D.S.S., dão o total de casos entrevistados pelo nosso serviço:

Os casos portando encaminhados aos outros Serviços do Departamento, são aqueles que necessitam de estudos e tratamento mais profundo, por apresentarem problemas

de ordem morosa que requerem vários entendimentos com a parte interessada.

b) - Serviço Social de Família.

| DISCRIMINAÇÃO                                   | 1 960 | 1 961 | 1 962  |
|---|-------|-------|--------|
| Matriculas                                      | 316   | 374   | 363    |
| Casos em prosseguimento                         | 449   | 5.839 | 1.532  |
| Entrevistas                                     | 3.760 | 5.518 | 13.583 |
| Visitas domiciliares e a outros locais.         | 111   | 917   | 714    |
| Casos encaminhados aos serviços do Departamento | 651   | 475   | 392    |
| Casos encaminhados aos recursos do meio         | 123   | 141   | 431    |

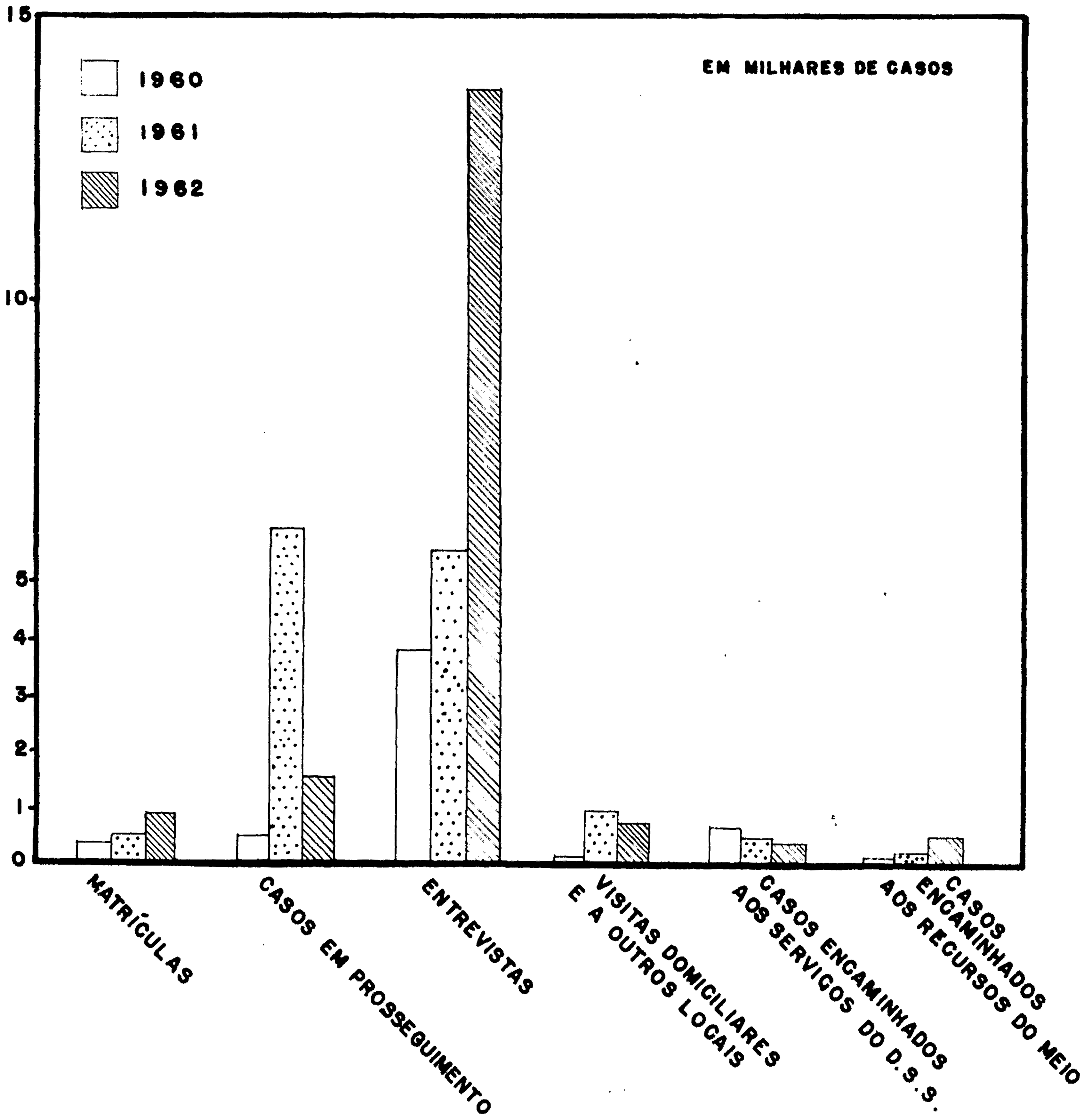
\* O elevado número de casos em prosseguimento no ano de 1 961, deve-se à fusão de alguns setores, cujos casos foram reexaminados e passaram à responsabilidade do Serviço Social de Família.

\*\* Nessas entrevistas estão computados todos os contactos com clientes, em objeto de tratamento social.

# SERVIÇO SOCIAL DE FAMÍLIA

## MOVIMENTO COMPARATIVO ENTRE OS ANOS

1960 - 1961 - 1962



## c) - Serviço Social de Menores.

| DISCRIMINAÇÃO                                  | 1 960 | 1 961 | 1 962 |
|--|-------|-------|-------|
| Matriculados.                                  | 277   | 243   | 386   |
| Casos em processamento                         | 132   | 162   | 378   |
| Entrevistas                                    | 2.674 | 6.071 | 5.215 |
| Visitas domiciliares e à<br>obras sociais      | 108   | 218   | 290   |
| Internamentos por deter-<br>minação do Juiz    | 201   | 878   | 1.719 |
| Internamentos por deter-<br>minação do Serviço | 1114  | 300   | 332   |
| Assistência (por reajus-<br>tamento do caso)   | 177   | 124   | 119   |
| Assistências aos ser-<br>vidos do S.S.S.       | 126   | 219   | 224   |
| Assistências aos recu-<br>sos do meio.         | 127   | 1.703 | 1.564 |

## d) - Serviço de Internamento Hospitalar

| Discriminação                                | 1 960 | 1 961 | 1 962  |
|--|-------|-------|--------|
| Matriculas e encaminhamentos                 | 2.575 | 7.529 | 9.323  |
| Internamentos                                | 535   | 540   | 1.177  |
| Tratamento Ambulatório                       | 1.123 | 1.611 | 8.146  |
| Refeições para doentes                       | 386   | 2.526 | 33.934 |
| Pernoites para doentes                       | 590   | 1.799 | 9.638  |
| Visitas especiais a internados para controle | 386   | 178   | 415    |
| Visitas a outros locais                      | 351   | 2.802 | 5.443  |
| Providências extras                          | -     | 53    | 20     |

obs. 1) - Os internamentos foram feitos em hospitais, sanatórios ou outras instituições que deram essa colaboração mediante uma ajuda extra, em gêneros alimentícios, por parte desta Secretaria.

2) - As refeições e pernoites para doentes foram fornecidas por instituições assistenciais que receberam também uma ajuda da Secretaria.

3) - Há a ressaltar que no número de refeições e pernoites, foram computados as que foram concedidas pelo Hospital de Clínicas e Serviço Social do Ambulatório Anti-Tuberculose, com quotas oferecidas, a título de colaboração, por esta Secretaria.



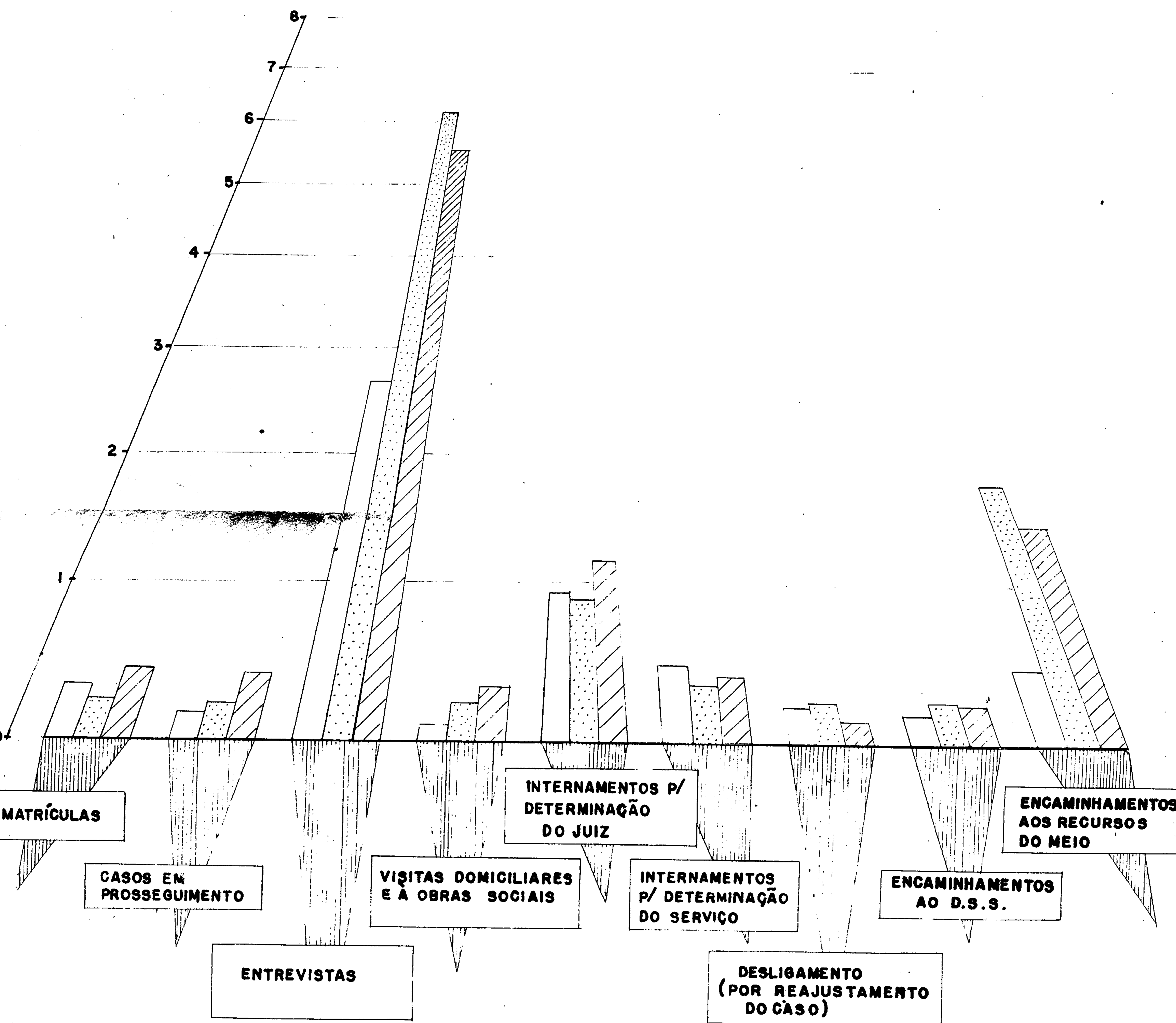
# SECRETARIA DO TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL

## SERVIÇO SOCIAL DE MENORES - MOVIMENTO

COMPARATIVO ENTRE OS ANOS 1960 - 1961 - 1962



EM MILHARES DE CASOS




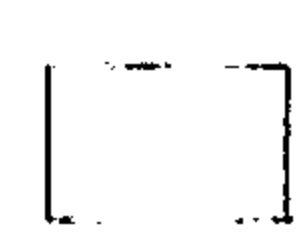
## d) - Serviço de Internamento Hospitalar

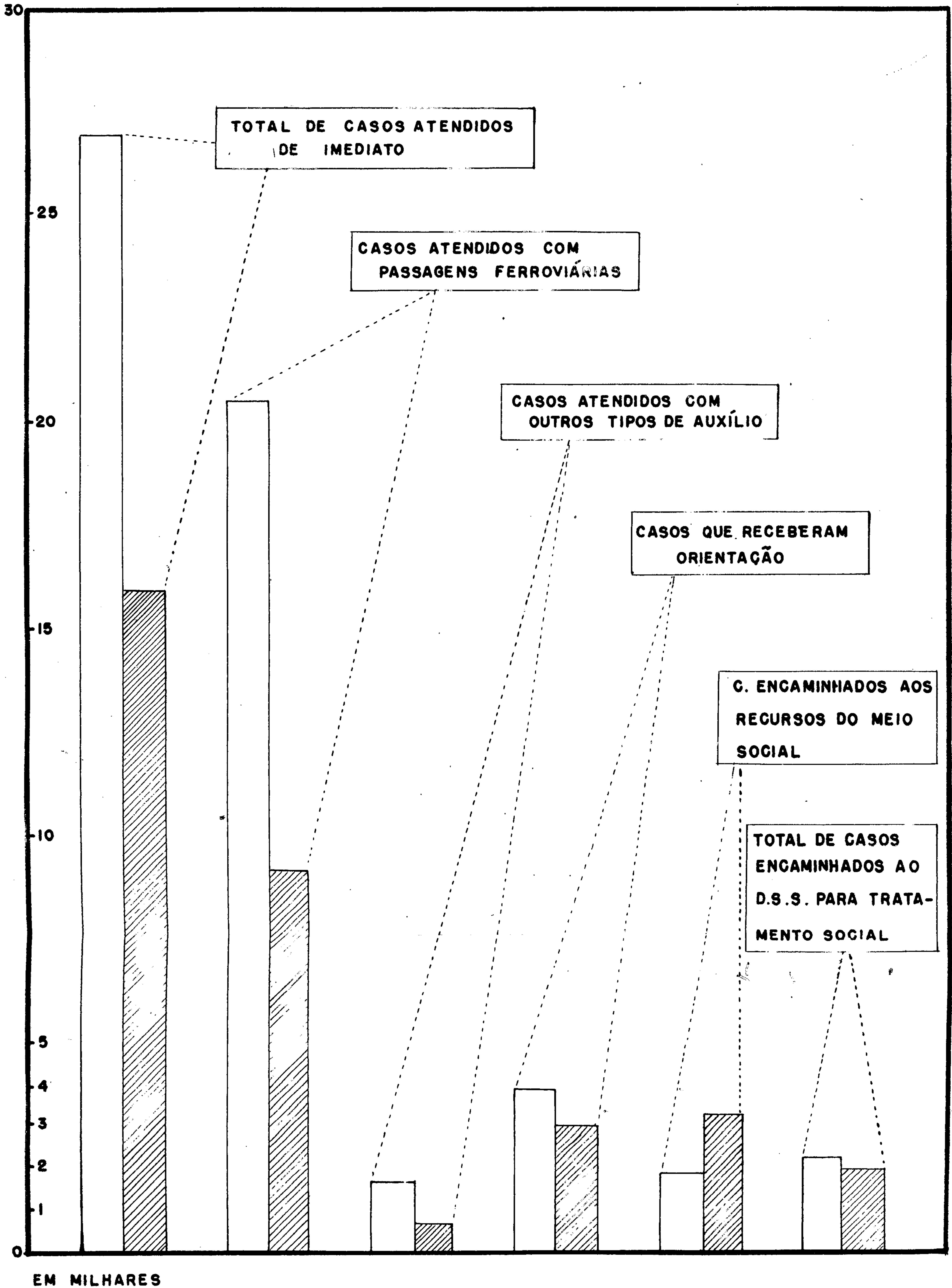
| Discriminação                                | 1 960 | 1 961 | 1 962  |
|--|-------|-------|--------|
| Matriculas e encaminhados                    | 2.575 | 7.529 | 9.323  |
| Internamentos                                | 535   | 540   | 1.177  |
| Tratamento Ambulatório                       | 1.123 | 1.611 | 8.146  |
| Refeições para doentes                       | 386   | 2.526 | 33.934 |
| Pernoites para doentes                       | 590   | 1.799 | 9.638  |
| Visitas especiais a internados para controle | 386   | 178   | 415    |
| Visitas a outros locais                      | 331   | 2.802 | 5.443  |
| Providências extras                          | -     | 53    | 20     |

obs. 1) - Os internamentos foram feitos em hospitais, sanatórios ou outras instituições que deram essa colaboração mediante uma ajuda extra, em gêneros alimentícios, por parte desta Secretaria.

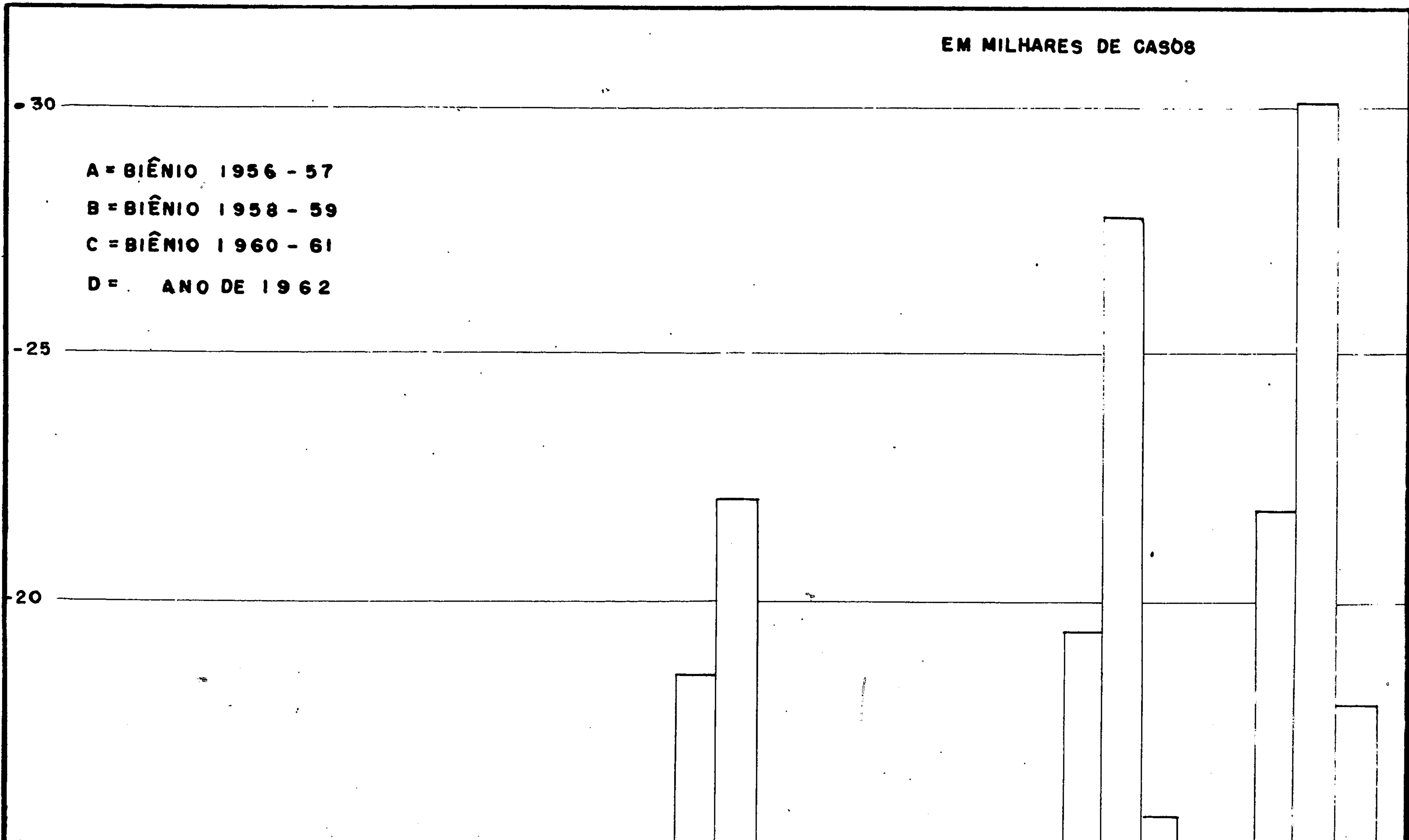
2) - As refeições e pernoites para doentes foram fornecidas por instituições assistenciais que receberam também uma ajuda da Secretaria.

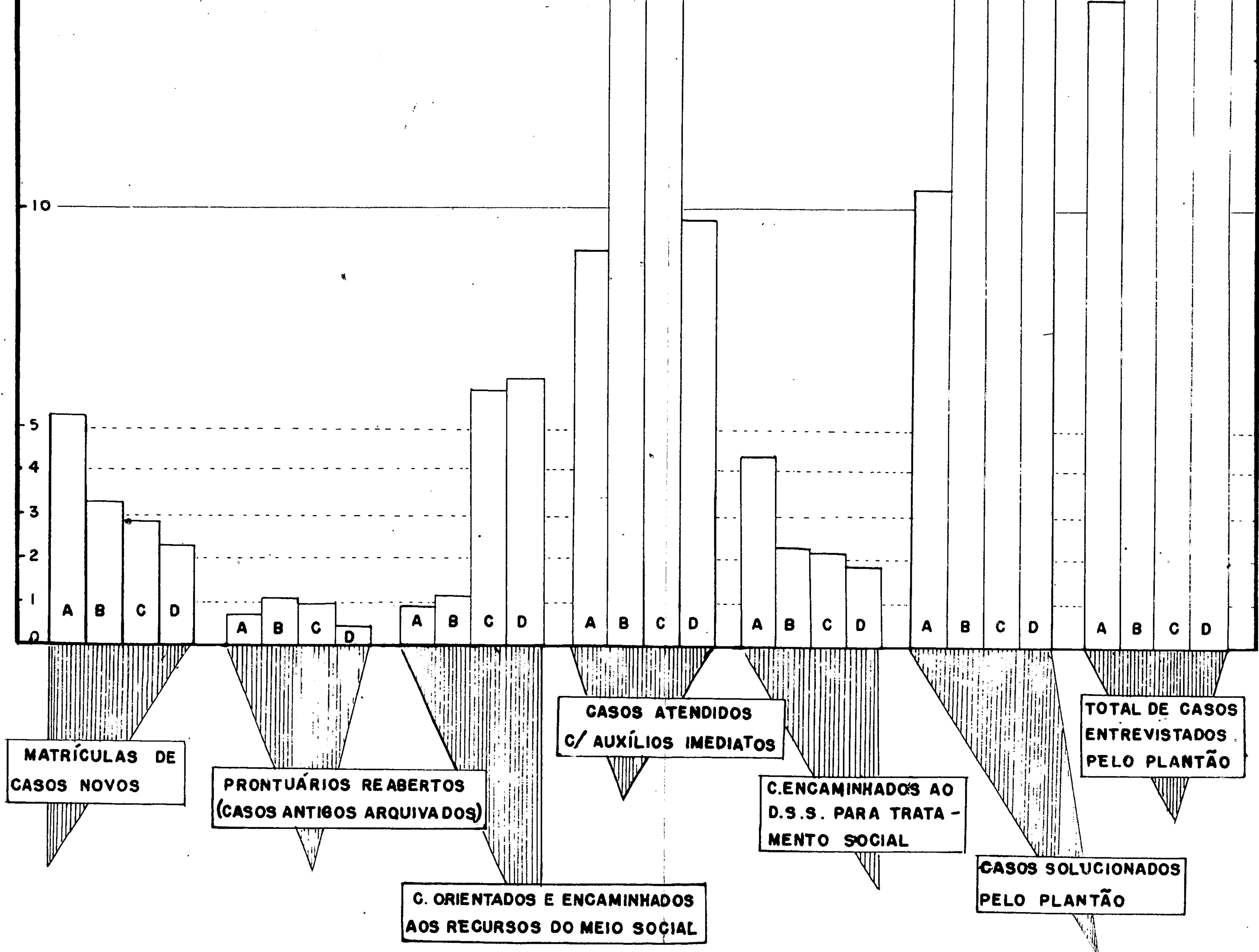
3) - Há a ressaltar que no número de refeições e pernoites, foram computados as que foram concedidas pelo Hospital de Clínicas e Serviço Social do Ambulatório Anti-Tuberculose, com quotas oferecidas, a título de colaboração, por esta Secretaria.

MOVIMENTO COMPARATIVO DOS CASOS SOLUCIONADOS PELO PLANTÃO DURANTE O ANO 1962  E O BIÊNIO 1960-1961 



# MOVIMENTO DO PLANTÃO DE SERVIÇO SOCIAL EM CONFRONTO: ANO DE 1962 E BIÊNIO ANTERIORES





MATRÍCULAS DE CASOS NOVOS

PRONTUÁRIOS REABERTOS (CASOS ANTIGOS ARQUIVADOS)

C. ORIENTADOS E ENCAMINHADOS AOS RECURSOS DO MEIO SOCIAL

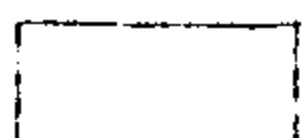
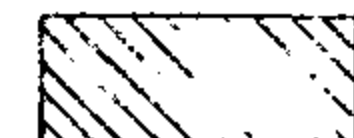

CASOS ATENDIDOS C/ AUXÍLIOS IMEDIATOS

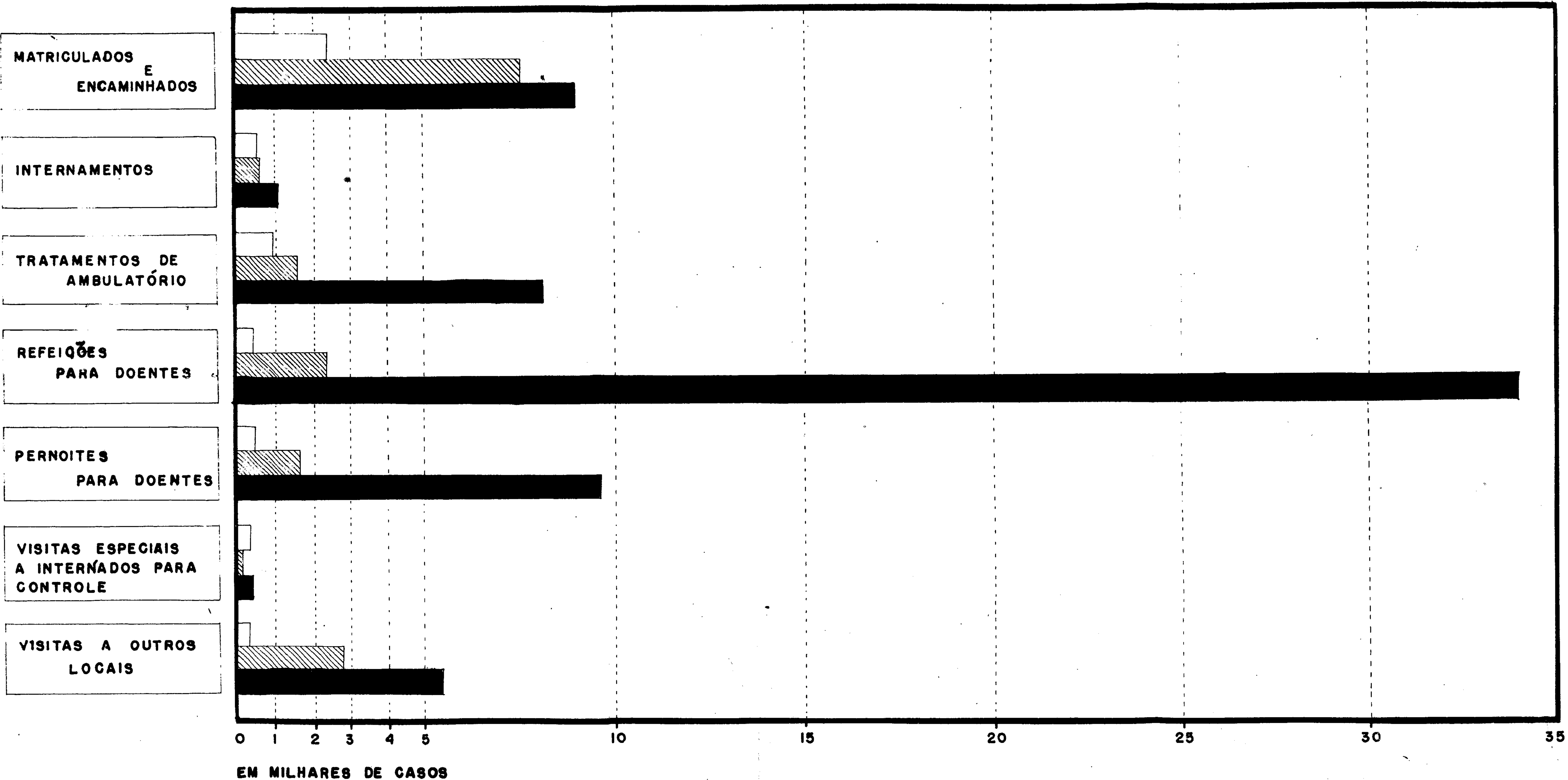
C. ENCAMINHADOS AO D.S.S. PARA TRATAMENTO SOCIAL

CASOS SOLUCIONADOS PELO PLANTÃO

TOTAL DE CASOS ENTREVISTADOS PELO PLANTÃO

# S.T.A.S. - SERVIÇO DE INTERNAMENTO HOSPITALAR

MOVIMENTO COMPARATIVO ENTRE 1960  - 1961  - 1962 



**III - ASSISTÊNCIA PRESTADA**

a)- Através de requisições do DHC e Almoxiado da STAS.

| Especificação                          | 1 960 | 1 961 | 1 962 |
|--|-------|-------|-------|
| Listas de gêneros de 1ª necessidade. * | 3.698 | 3.091 | 5.348 |
| Latas de leite em pó **                | 423   | 1.183 | 1.873 |
| Peças de vestuário                     | 334   | 10    | 41    |
| Cobertores                             | 179   | 6     | 940   |
| Calçados                               | -     | 11    | 21    |
| Camas                                  | -     | -     | 6     |
| Colchões                               | -     | 2     | 14    |
| Louças e talheres                      | -     | 2     | 106   |
| Tecidos (metros)                       | -     | -     | 1.043 |

\* Nêsse número estão incluídas as listas de mantimentos fornecidas aos clientes do Ambulatório Anti-Tuberculoso da Secretaria de Saúde Pública, cujas quotas foram fornecidas por êste Departamento, a título de colaboração. Essas foram listas especiais, para doentes com regime alimentar. As listas fornecidas aos clientes do Departamento constaram de 9 qualidades de gêneros, variando de 1 a 5 quilos.

\*\* Nêsse número estão computadas as latas de leite que foram fornecidas aos clientes do Ambulatório Anti-Tuberculose com quotas oferecidas, a título de colaboração, por este Departamento.

b) - Pelas verbas de Assistência.

| Especificação                            | 1 960             | 1 961             | 1 962               |
|--|-------------------|-------------------|---------------------|
| Roupas para assistidos                   | -                 | -                 | 14.220,00           |
| Aparelhos ortopédicos                    | -                 | -                 | 464.100,00          |
| Cadeiras de roda                         | -                 | -                 | 169.000,00          |
| Óculos                                   | -                 | -                 | 134.650,00          |
| Protese ocular                           | -                 | -                 | 24.000,00           |
| Aparelhos auditivos                      | -                 | -                 | 94.000,00           |
| Cabeleira postiça                        | -                 | -                 | 14.000,00           |
| Ferramentas                              | -                 | -                 | 12.979,00           |
| Auxílios de viagem                       | -                 | -                 | 61.159,00           |
| Hospedagem                               | -                 | -                 | 12.000,00           |
| Medicamentos especiais                   | -                 | -                 | 22.915,00           |
| Hospitalização para tratamento especial  | -                 | -                 | 102.127,00          |
| Aquisição bilhetes loteria               | -                 | -                 | 6.900,00            |
| Regularização de documentos              | -                 | -                 | 33.249,00           |
| Carrinho e material para venda de pipoca | -                 | -                 | 26.000,00           |
| Outros auxílios                          | -                 | -                 | 679.601,00          |
| <b>Total</b>                             | <b>700.000,00</b> | <b>200.000,00</b> | <b>1.570.000,00</b> |

c) - Pela caixinha (contribuição voluntária dos funcionários desta Secretaria.

|  | 1 960 | 1 961     | 1 962     |
|--|-------|-----------|-----------|
| Pequenas contribuições em dinheiro para auxílios os de emergência. | -     | 48.000,00 | 98.459,00 |

\* Foi atendido com essa contribuição voluntária dos funcionários, em 1 962, o total de 651 assistidos.



d) - Auxílios em passes ferroviários.

| ANO  | TOTAL DE VIAJANTES* | TOTAL DE REQ. DE PASS. | TOTAL DE REQ. DE BAGAGEM |
|------|---------------------|------------------------|--------------------------|
| 1960 | 8.302               | 5.563                  |                          |
| 1961 | 10.760              | 7.865                  |                          |
| 1962 | 13.348              | 9.133                  | 35                       |

\* Nêsses números estão incluídas as requisições que foram fornecidas aos egressos do Hospital de Clínicas (1.828), aos egressos do Hospital Colônia Adauto Botelho (599) e aos clientes dos Serviços do Departamento de Serviço Social (686), sendo que 316 requisições foram de ida e volta e 3 requisições incluíram leito para 3 pessoas. Dessas requisições 513 foram devolvidas, por não terem sido utilizadas.

\*\* As requisições de bagagem, em 1962 perfizeram um total de 2.193 kg.

\* \* \*

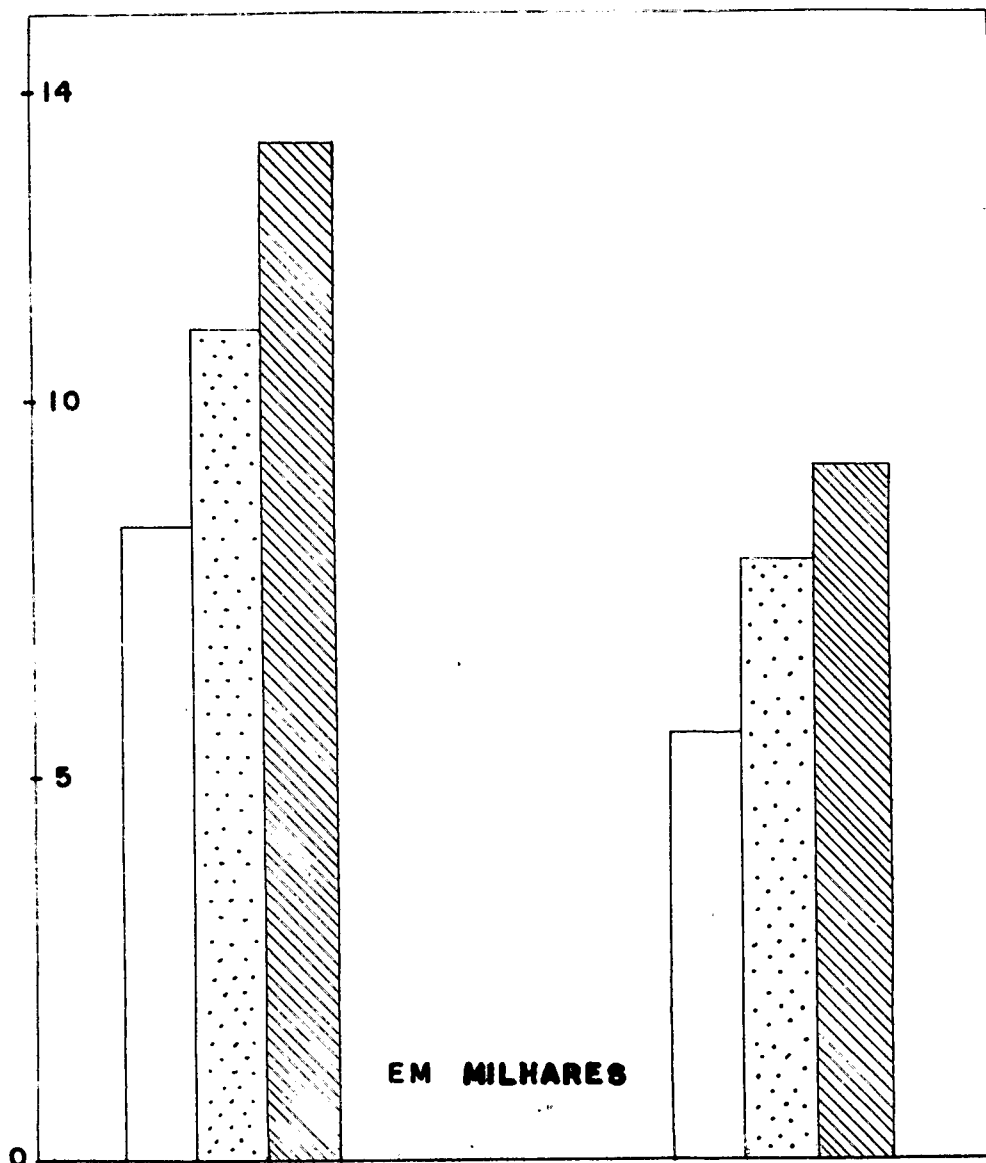
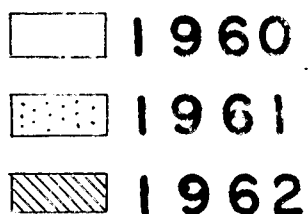
OBS. Todos os auxílios concedidos, quer em espécie, quer em dinheiro, obedeceram a um prévio estudo e variaram de acôrdo com a natureza do desajustamento e em função do tratamento social.

No movimento da Divisão e ligado diretamente às atividades da Chefia, está a Comissão designada por Portaria em atendimento a lei nº 4419 (que trata de pensão aos hebreus),

Foram designados 3 assistentes sociais, sem prejuízo de suas funções normais, que acoltaram essa incumbên-

# S.T.A.S.

## AUXÍLIO EM PASSES FERROVIÁRIOS



TOTAL DE VIAJANTES

TOTAL DE REQUISIÇÕES DE PASSAGENS

cia.

Foram efetuadas 65 sindicancias desses casos, em visitas domiciliares e no sanatório.

**IV - CONCLUSÕES**

Pelos dados apresentados pode-se concluir, de um modo geral, que aumentou consideravelmente nos últimos dois anos (biênio 1961-1962), o número de clientes atendidos pela Divisão de Casos. A assistência material prestada em 1962 foi sensivelmente melhorada. Em 1961, dada a situação financeira do Estado, a assistência material a clientes dessa Divisão limitou-se a casos de absoluta necessidade.

Vimos que a média atual de atendimento mensal do Plantão é de 1.495 casos e a proporção nos demais serviços é também bastante significativa. Assim sendo, é de se ressaltar a abnegação e o esforço dos funcionários que atenderam essa ponderável massa de desajustados, pois, contou-se com o seguinte número de servidores assim distribuídos:

- Plantão .....2 assistentes sociais e 5 auxiliares;
- Seção de Passes para viagens: 2 funcionários;
- Serviço Social de Família: 3 assistentes sociais e 6 funcionários auxiliares;
- Serviço Social de Menores: 2 assistentes sociais e 4 auxiliares;
- Serviço de Internamento
- Hospitalar: ..... 8 funcionários (distribuídos em dois horários);
- Chefia de Divisões:..... 3 funcionários e mais uma assistente social, para tarefas de entrosamento com as obras e outras tarefas especiais.

há, naturalmente, interrupções por férias e licenças, sem possibilidade de substituições.

Como conclusão final, pode-se afirmar que a Divisão de Casos do Departamento de Serviço Social pôde, apesar dessas limitações, dar um atendimento razoável a todos os necessitados que a ela ocorreram, proporcionando os mais diversos tipos de assistência, de acordo com a natureza do desajustamento.

Curitiba, no momento, é uma cidade que está em condições de resolver o problema de repressão à mendicância, pois, os verdadeiros necessitados têm acolhida e atendimento no Departamento de Serviço Social.

\* \* \*

SECCÃO DE ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA

Movimento do Serviço:

| ANO   | CASOS ATENDIDOS | ENTREVISTAS |
|-------|-----------------|-------------|
| 1 960 | 2.-             | -           |
| 1 961 | 2.626           | -           |
| 1 962 | 3.627           | 8.136       |

Os casos mais frequentes de atendimento foram: Pensões alimentícias (257), acordos (157), declarações para atestado de pobreza (820), petições expedidas às Varas (196), consultas (104), intimações (306), pareceres (407), seguindo-se os demais em números menos expressivos.

O número de advogados que funcionou no Serviço, foi de 9 (nove), durante o ano e 10 (dez) até junho.

SERVICO ODONTOLÓGICO

Resumo do movimento dos diversos gabinetes odontológicos desta Secretaria:

|                                |        |
|--------------------------------|--------|
| Total de comparecimentos ..... | 13.503 |
| Restaurações diversas .....    | 4.391  |
| Exodontias .....               | 3.166  |
| Curativos .....                | 6.320  |
| Tartarectomias .....           | 1.001  |
| Tratamento endodontico .....   | 556    |

SERVICO ADMINISTRATIVO

O Serviço Administrativo conta, atualmente, com os setores de Pessoal, Expediente e Protocolo.

Setor de Pessoal: controlou os assentamentos de 245 servidores do quadro do D.S.S. e dos que se encontram a disposição do referido órgão.

Submeteu à assinatura do Diretor 45 Portarias e 128 ordens de Serviço. Recebeu do Gabinete Secretarial 187 Portarias e 10 Orden de Serviço e operou as necessárias anotações. Preparou ao final de cada mês, os boletins de frequência do pessoal. Providenciou, também, o fichário necessário para habilitação do Pessoal as novas modalidades do salário-família.

a) - Setor de Expediente - além dos serviços de datilografia, expediu 766 ofícios ligados à atividades do D.S.S.

b) - Setor de Protocolo - fixou 2.815 expedientes. Manteve em dia os arquivos, expediu a correspondência e

36

praticou as demais tarefas de rotina.

## DIVISÃO DE ORGANIZAÇÃO DA COMUNIDADE

### **I - FINALIDADES, ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO.**

A divisão de Serviço Social de Organização da Comunidade, tem por finalidade a coordenação e aplicação dos recursos da comunidade, em benefício do homem desajustado, visando a sua recuperação e, ainda, prevenindo êsses desajustamentos.

Tem as seguintes atribuições:

- 1 - Superintender a administração e movimentação dos estabelecimentos assistenciais pertencentes à Secretaria.
- 2 - Supervisionar a execução do Serviço Social - nesses estabelecimentos.
- 3 - Manter o controle exato do número de internados.
- 4 - Constatar a existência legal das instituições particulares ligadas à Secretaria, exigindo prestação de contas dos auxílios recebidos e efetuar o registro desses estabelecimentos.
- 5 - Manter intercâmbio constante com esses estabelecimentos.
- 6 - Manter um cadastro atualizado de todas as instituições assistenciais do Estado.
- 7 - Oferecer colaboração às entidades privadas, sempre que solicitada, com orientação técnica, planejamento ou com auxílio material - quando possível e necessário.

SERVICIO MÉDICO

Resumo das atividades médico-assistenciais de  
desenvolvidas nos diversos estabelecimentos mantidos pela  
S.T.A.S. (Centro de Formação Profissional para Menores do  
Campo Comprido, Asilo São Vicente de Paulo, Educandário Dr.  
Caetano Munhoz da Rocha, Educandário de Santa Felicidade,  
Instituto de Recuperação de Surdos Mudos, Lar Escola Hog  
minia Lupion e Lar do Estudante Secundário), no decorrer  
do ano de 1962:

|  |        |
|--|--------|
| Inspecionados .....  | 9.522  |
| Tratados no próprio estabelecimento  | 1.083  |
| Encaminhados aos Hospitais para tra<br>tamento .....                         | 589    |
| Pequenas intervenções cirúrgicas pra<br>ticadas no próprio estabelecimento.. | 69     |
| Curativos diversos .....   | 16.995 |

Periodicamente vêm sendo executados exames  
coprológicos (fezes), serológicos(para lues),abreugráficos  
e vacinações em massa (Sabin, Salki, Antivariólica e Antití  
fica.

No laboratório do D.S.S.

|  |       |
|--|-------|
| Encaminhados aos diversos serviços<br>médicos especializados ..... | 6.146 |
| Atendidos no Ambulatório do D.S.S.                                 | 5.334 |
| Medicamentos fornecidos (unidades)                                 | 9.648 |
| Amostras gratis fornecidas .....                                   | 4.580 |

Funcionaram até 1 962, nesta Divisão, as seguintes Seccões:

- 1 - Secção de Cadastro e Registro de Obras Sociais.
- 2 - Secção de Manutenção de Obras.
- 3 - Secção de Controle de Internamentos.
- 4 - Secção de Orientação e Planejamento de Obras Sociais

II - MOVIMENTO DA DIVISÃO

OBRAS OFICIAIS - INDEMNAMENTO DE INCAPAZES.

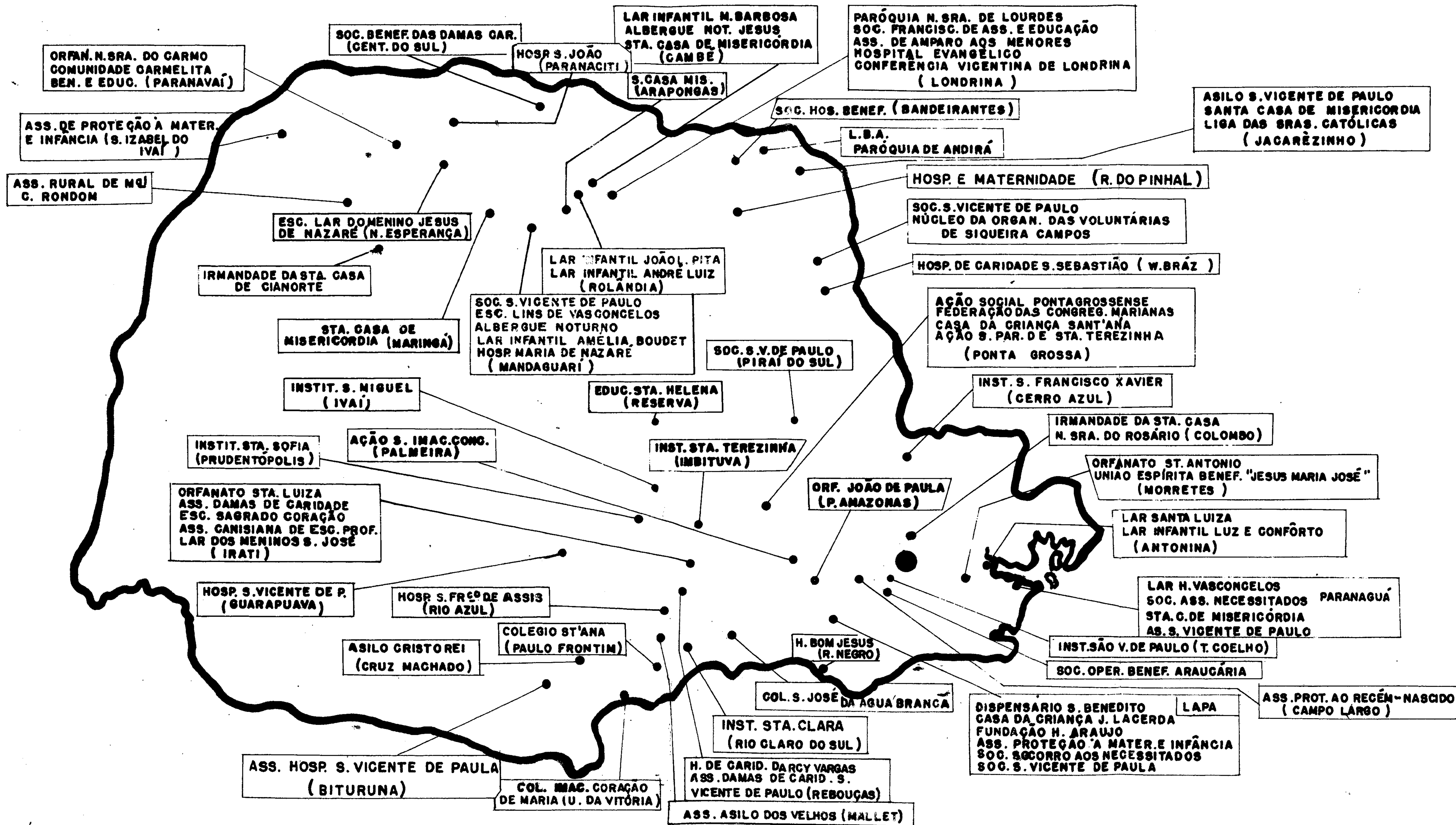
Janeiro à Novembro de 1 962

| ESPECIFICAÇÃO       | Existentes em 31/12/61 | Matriculados durante o ano | Desligados durante o ano | Existentes em 31/11/62 |
|---------------------|------------------------|----------------------------|--------------------------|------------------------|
| C.P.P.M.C. Comprido | 276                    | 431                        | 400                      | 307                    |
| Lar E. Her. Lupion  | 389                    | 233                        | 194                      | 428                    |
| Ed. Sta. Felicidade | 169                    | 108                        | 86                       | 191                    |
| Ed. C.H. da Rocha   | 141                    | 106                        | 86                       | 161                    |
| L.E. Secundário     | 36                     | 11                         | 16                       | 31                     |
| Inst. Surdos Mudos  | -                      | 34                         | 9                        | 25                     |
| E. Pirai do Sul     | 101                    | 32                         | 55                       | 78                     |
| Ed. Tibagi          | 86                     | 22                         | 30                       | 78                     |
| Asilo S.V. de Paulo | 90                     | 329                        | 285                      | 134                    |
| <b>TOTAIS</b>       | <b>1.268</b>           | <b>1.306</b>               | <b>1.161</b>             | <b>1.433</b>           |

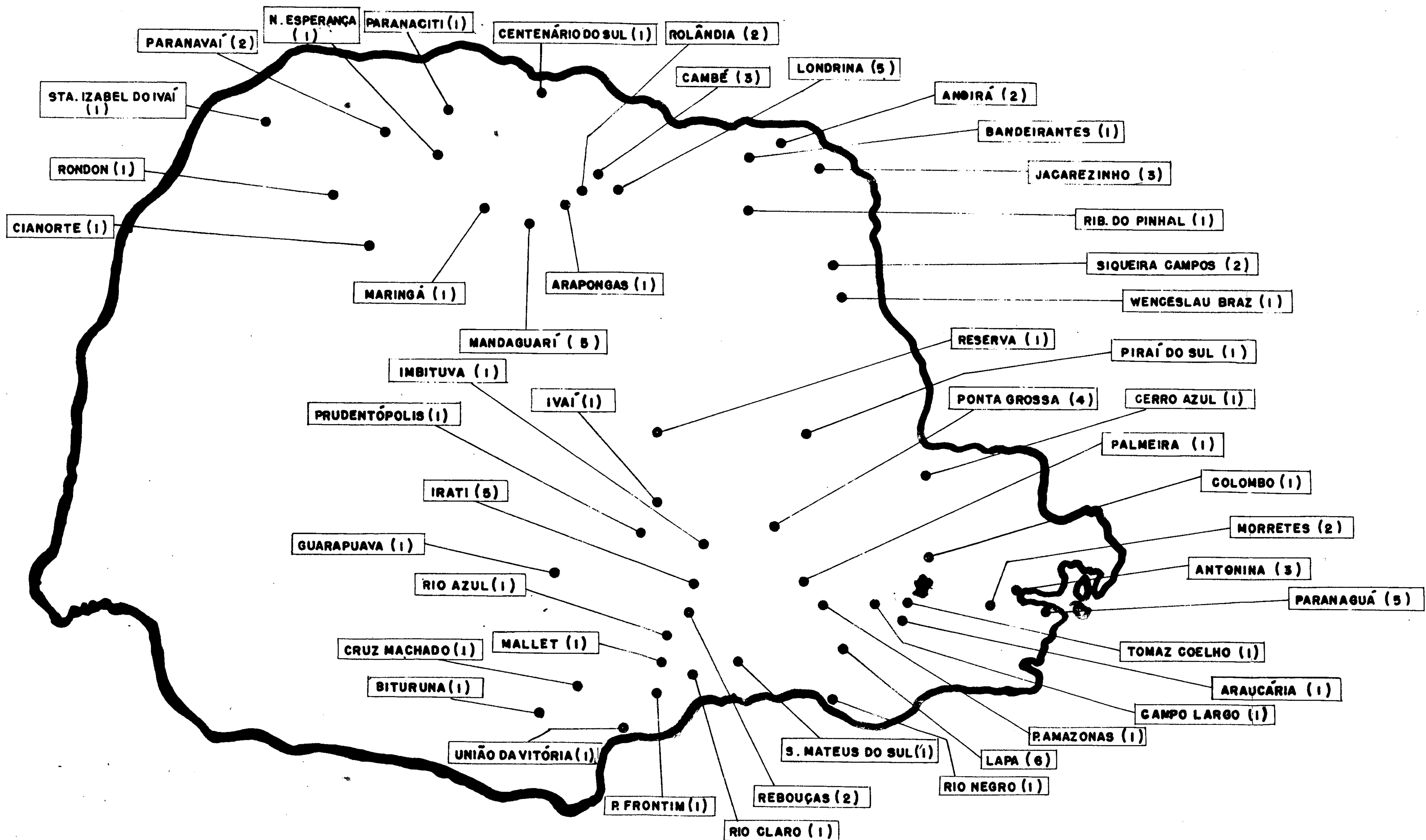


# INSTITUIÇÕES QUE COLABORARAM COM A S.T.A.S. EM 1962

DO INTERIOR DO ESTADO



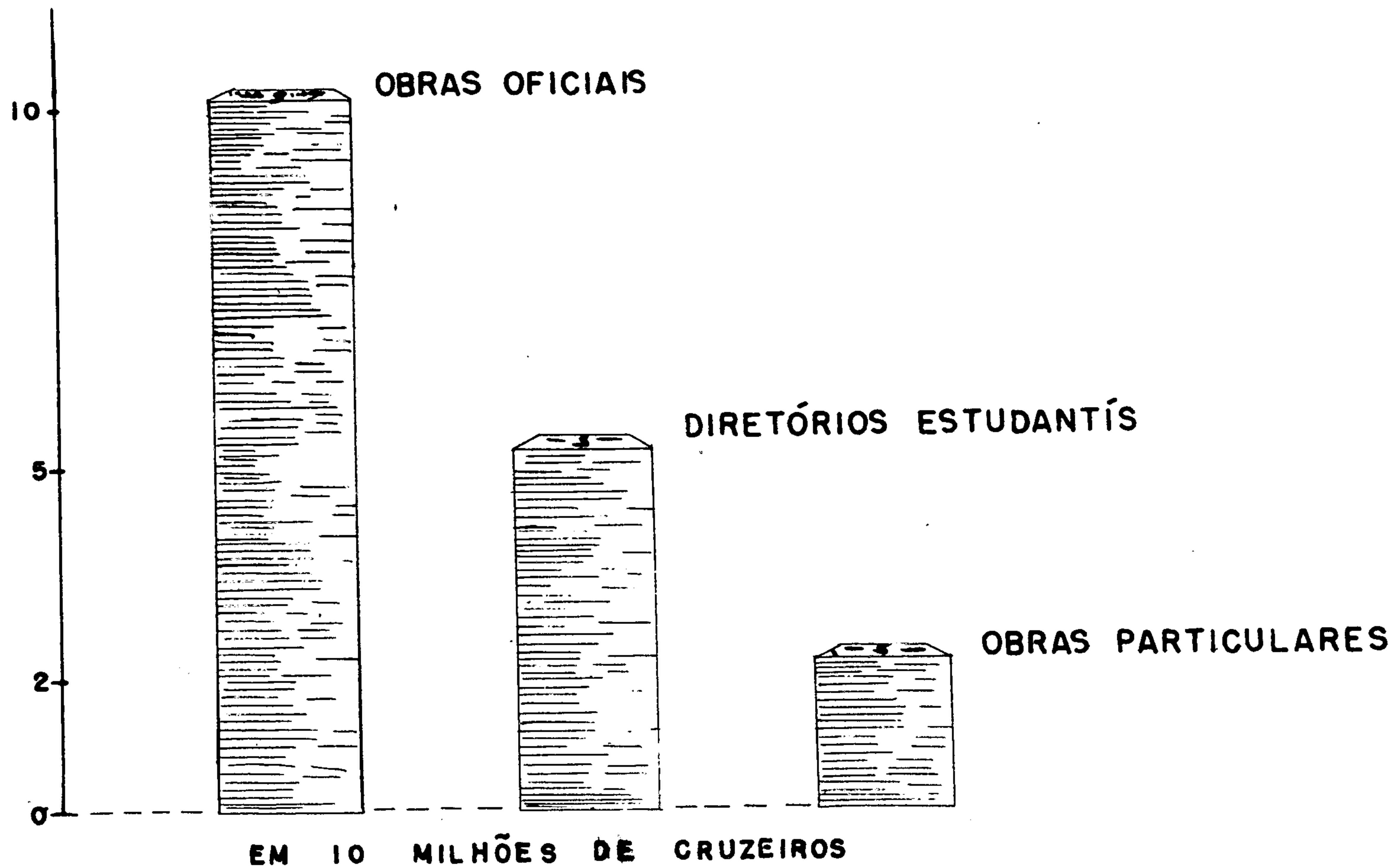
# NÚMERO DE INSTITUIÇÕES DO INTERIOR DO ESTADO QUE COLABORARAM COM A S.T.A.S. EM 1962



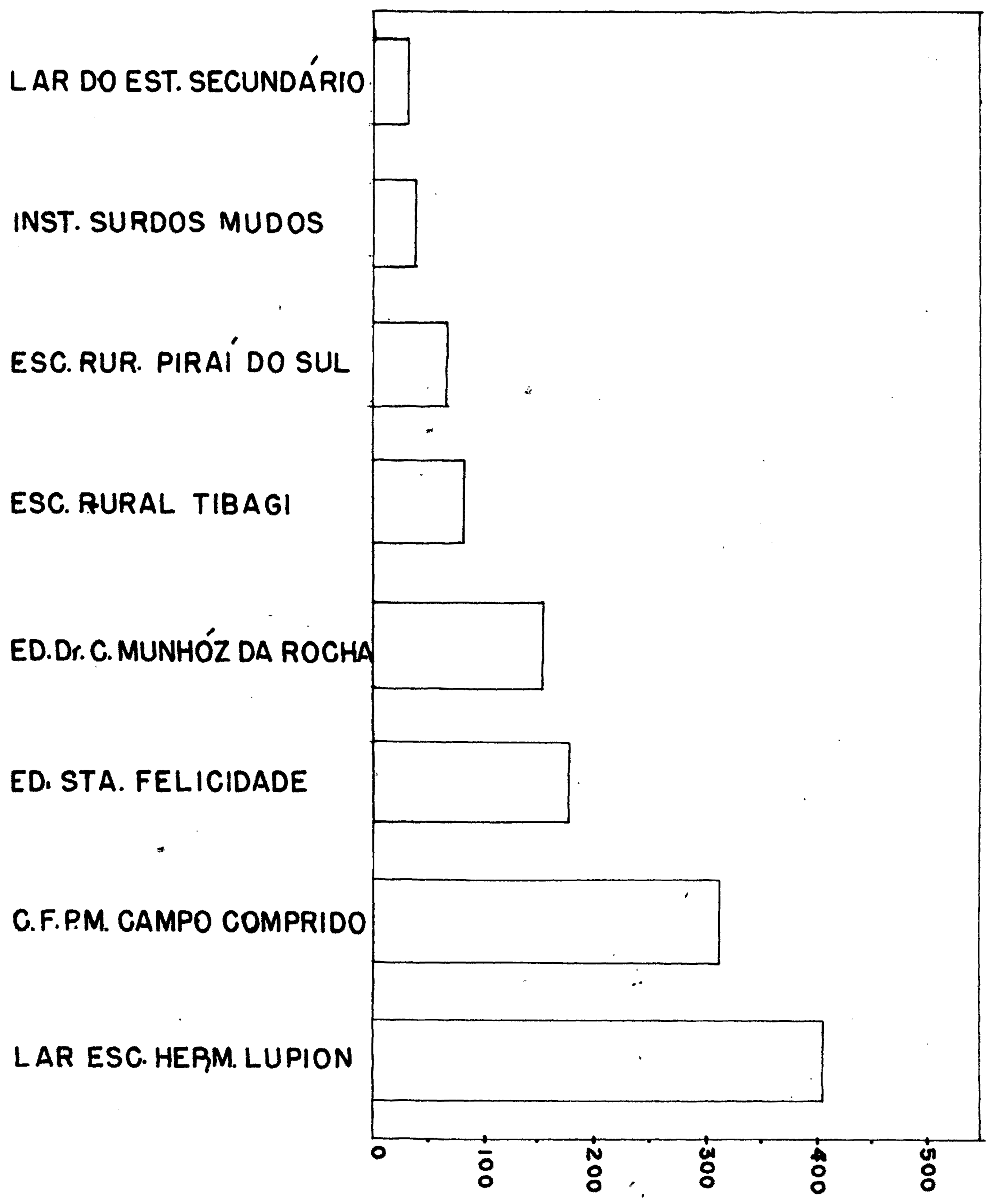
41

# DISPÊNDIO GERAL COM AS OBRAS

JANEIRO - DEZEMBRO 1962



# FREQUÊNCIA MENSAL MÉDIA NAS OBRAS OFICIAIS (Nº DE MENORES)



INTERVIMENTO DOS VALIOS

| Especificação     | Existentes em 31/12/61 | Matriculados durante o ano | Desligados durante o ano | Existentes em 31/11/62 |
|-------------------|------------------------|----------------------------|--------------------------|------------------------|
| A. S. V. de Paulo | 293                    | 214                        | 216                      | 321                    |
| <b>totais</b>     | <b>293</b>             | <b>214</b>                 | <b>216</b>               | <b>321</b>             |

INTERVIMENTO DE DEBENTES

|                   |            |           |           |            |
|-------------------|------------|-----------|-----------|------------|
| A. S. V. de Paulo | 167        | 47        | 43        | 171        |
| <b>Totais</b>     | <b>167</b> | <b>47</b> | <b>43</b> | <b>171</b> |

OBRAS PARTICULARES - INTERVIMENTO DE MEIORES

Janeiro de novembro de 1 962

| ESPECIFICAÇÃO      | LOCAL         | Existentes em 31/12/61 | Matriculados durante o ano | Desligados durante o ano | Existentes em 31/11/62 |
|--------------------|---------------|------------------------|----------------------------|--------------------------|------------------------|
| C. Sta. Terezinha  | Curitiba      | 17                     | 6                          | 3                        | 20                     |
| Inst. São José     | Curitiba      | 15                     | 12                         | 15                       | 12                     |
| Orf. São José      | Curitiba      | 8                      | -                          | 1                        | 7                      |
| E. M. A. Macedo    | Curitiba      | -                      | 16                         | -                        | 16                     |
| Irmãs Oblatas      | Curitiba      | 6                      | 7                          | 1                        | 12                     |
| Asilo São Luiz     | Curitiba      | 10                     | -                          | -                        | 10                     |
| Lar Luz e Conf.    | Antonina      | 5                      | -                          | -                        | 5                      |
| Col. Sag. Família  | C. Largo      | 6                      | 6                          | -                        | 12                     |
| Inst. S. F. Xavier | C. Azul       | 214                    | 7                          | 115                      | 106                    |
| Lar S. Antonio     | Londrina      | 5                      | -                          | -                        | 5                      |
| Ret. Fraternal     | Morretes      | 7                      | -                          | 2                        | 5                      |
| Lar Her. Vascon.   | Paranaguá     | 4                      | -                          | -                        | 4                      |
| O. Manoel Ribas    | Paranaguá     | 75                     | 35                         | 10                       | 100                    |
| O. Oriceza Vargas  | Piraí         | 8                      | -                          | 1                        | 7                      |
| O. João de Paula   | P. Amazonas   | 10                     | -                          | -                        | 10                     |
| Lar das Crianças   | S. J. Piraí   | 6                      | -                          | -                        | 6                      |
| Ed. Sag. C. Maria  | S. J. Pinhais | 26                     | 13                         | 18                       | 21                     |
| Pat. S. Antonio    | S. J. Pinhais | 120                    | 12                         | 12                       | 120                    |
| Inst. S. V. Paula  | T. Coelho     | 30                     | -                          | -                        | 30                     |
| <b>TOTAIS</b>      |               | <b>572</b>             | <b>114</b>                 | <b>178</b>               | <b>508</b>             |

Custo "per capita" dos menores internados nas obras oficiais.

Periodo - janeiro à Outubro de 1 962.

| ESPECIFICAÇÃO        | Dispêndio mensal medio | Frequência mensal media n°menores | Custo "per capita" media no periodo. |
|----------------------|------------------------|-----------------------------------|--------------------------------------|
| Esc.Rural P. do Sul  | 647.030,00             | 75                                | 8.627,00                             |
| Inst.Surdos Mudos    | 312.483,00             | 40                                | 7.812,00                             |
| Esc.Rural de Tibagi  | 621.271,00             | 81                                | 7.670,00                             |
| Lar Est.Secundário   | 187.892,00             | 30                                | 6.263,60                             |
| C.F.P.M.C. Comprido  | 1.690.525,00           | 317                               | 5.332,90                             |
| Ed. Santa Felicidade | 844.476,00             | 176                               | 4.798,20                             |
| Ed.Dr.C.M.da Rocha   | 720.440,00             | 154                               | 4.678,10                             |
| Lar Esc.H. Lupion    | 1.531.791,00           | 406                               | 3.772,80                             |

Dispêndio com obras oficiais no periodo de Janeiro à Outubro de 1 962.

Dispêndio geral com as obras - Janeiro à Dezembro de 1 962.

|                      |                  |
|----------------------|------------------|
| Obras Oficiais       | ₣ 102.770.528,00 |
| Diretório Estudantis | ₣ 50.027.446,00  |
| Obras Particulares   | ₣ 21.605.405,00  |
|                      | <hr/>            |
|                      | ₣ 174.403.379,00 |

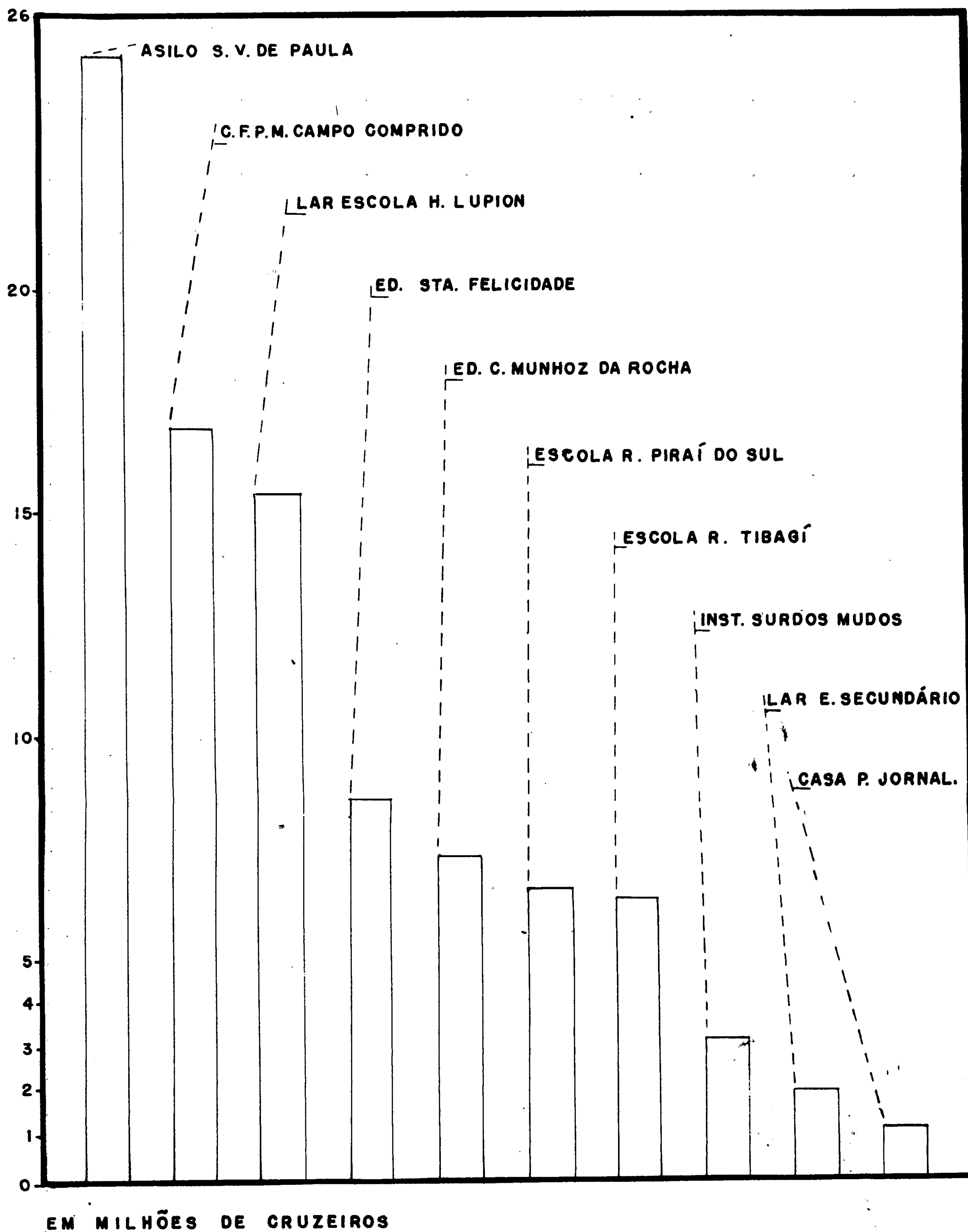
OBS. - As despesas com as obras estão especificadas no quadro anterior.

Aos Diretórios Estudantis foram fornecidos gêneros alimentícios e combustíveis, enquanto que às obras particulares foram fornecidos somente gêneros alimentícios.

# DISPÊNDIO COM OBRAS OFICIAIS

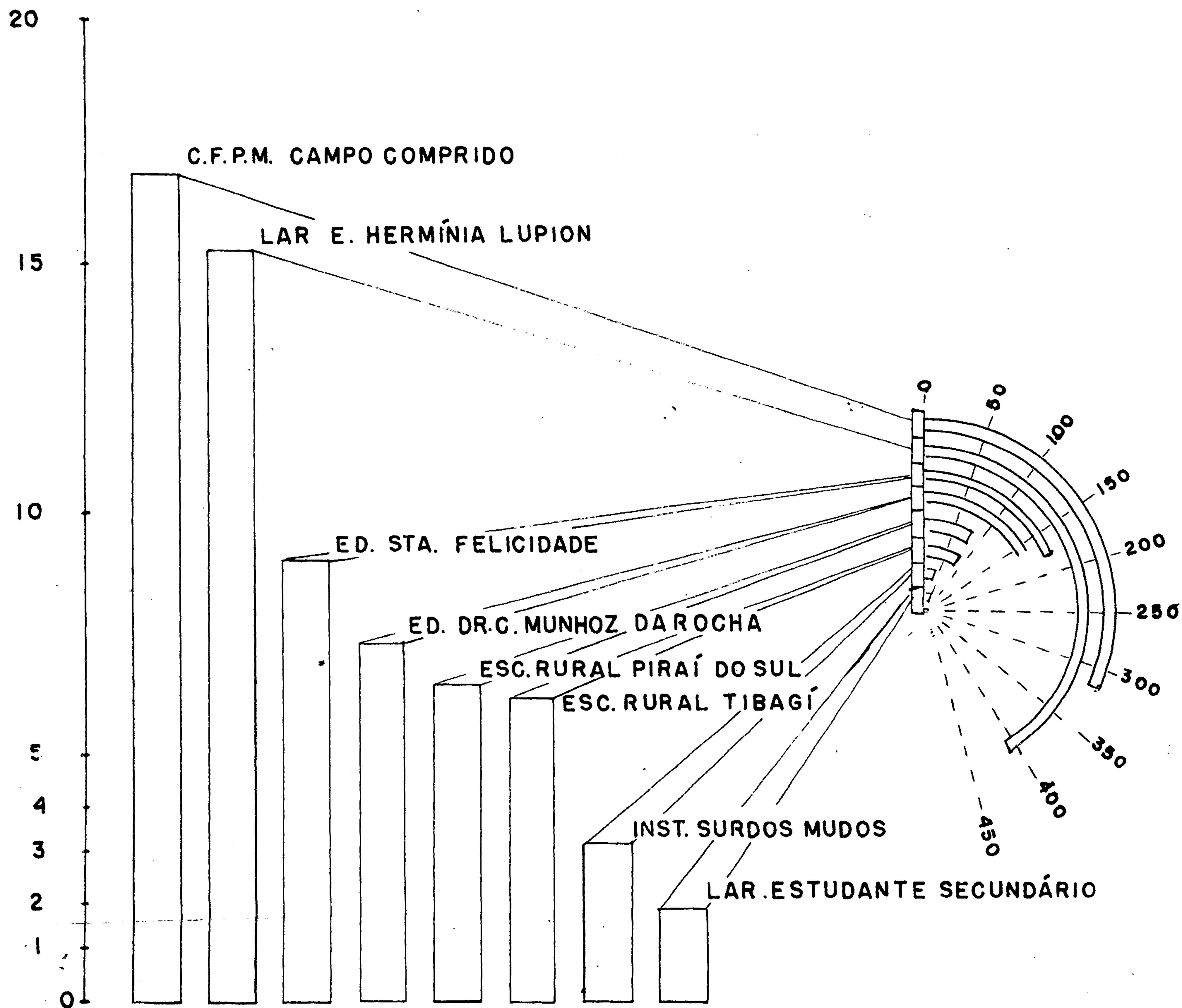
## NO PERÍODO DE JANEIRO - OUTUBRO

### DE 1962



# DISPÊNDIO MENSAL MÉDIO COM AS OBRAS OFICIAIS E FREQUÊNCIA MÉDIA DE MENORES INTERNADOS

EM MILHÕES DE CRUZEIROS





# GÊNEROS ALIMENTÍCIOS FORNECIDOS AS OBRAS PÚBLICAS

JANEIRO A OUTUBRO - 1962

LAR ESCOLA H. LUPION



C.F.P.M. CAMPO COMPRIDO



D.S.S. (ASSISTIDOS)



EDUC. S. FELICIDADE



D.S.S. (DIVERSOS)



LAR E. SECUNDÁRIO



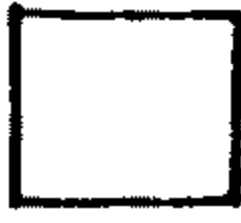
INST. SURDOS MUDOS



D.S.S. (PRESIDIÁRIOS)



ASILO S.V. DE PAULA



CASA P. JORNALEIRO



ESC. R. PIRAÍ DO SUL



ESCOLA RURAL TIBAGI

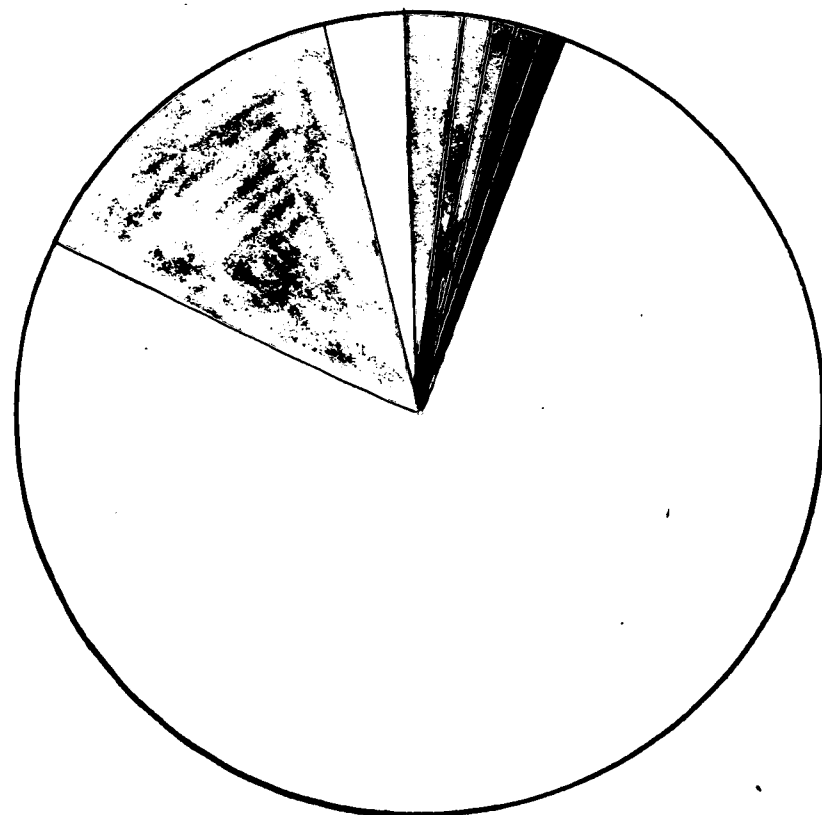


0 1 2 3 4 5 6 7 8 9

EM MILHÕES DE CRUZEIROS

# MANUTENÇÃO DAS OBRAS OFICIAIS

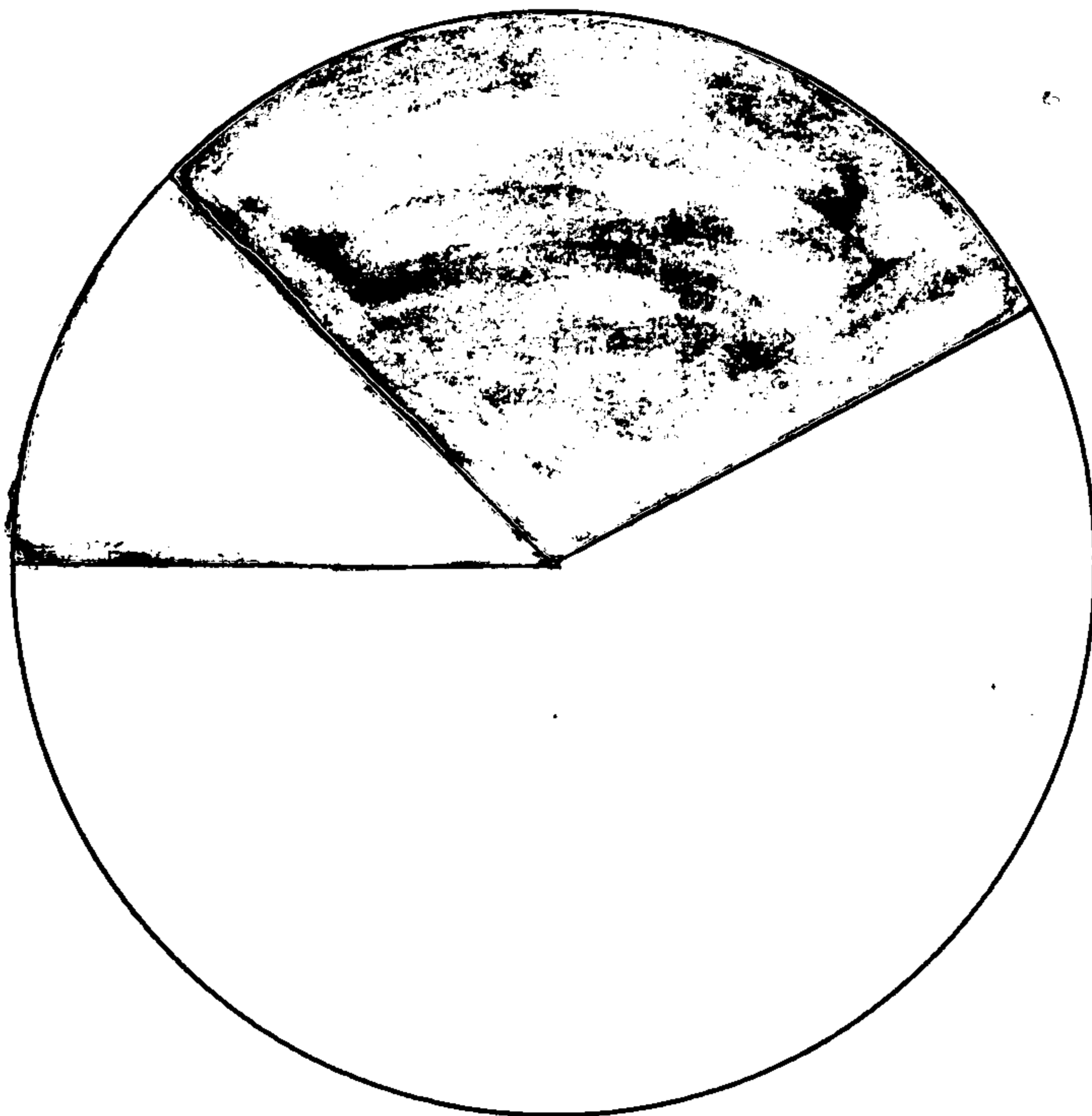
JANEIRO A OUTUBRO - 1962



- GÊNEROS ALIMENTÍCIOS
- CALÇADOS, ROUPA DE CAMA, VESTUÁRIOS
- COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES
- MATERIAL DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO
- MEDICAMENTOS E MAT. CIRÚRGICO
- MAT. DE EXPEDIENTE E ENSINO
- FORRAGEM
- PNEUS, C. DE AR E MAT. ELÉTRICO

# DISPÊNDIO GERAL COM AS OBRAS

JANEIRO / DEZEMBRO - 1962



○ OBRAS OFICIAIS

○ DIRETÓRIOS ESTUDANTÍIS

○ OBRAS PARTICULARES

MELHORIAS FEITAS NOS ESTABELECIMENTOS ASSISTENCIAIS MANTIDOS PELA SECRETARIA.

No tocante às obras assistenciais mantidas na C.T.A.S. houve, no atual Governo, sensíveis melhoramentos, quer na parte material de instalações e equipamentos, quer no sistema educacional e de atendimento dos obrigados.

Especifica-se, a seguir, as modificações feitas:

ASILO SÃO VICENTE DE PAULO

- Construção de um pavilhão coberto para os idosos (velhos)
- Instalação de lavanderia
- Ampliação dos alojamentos de ala feminina (velhinhas)
- Instalações novas para os dementes
- Ampliação do Educandário N.º das Dóras (p/ menores transviados).
- Reparos Gerais.

SETOR: TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL

1. ASSISTÊNCIA AO MENOR

1.1. OBRAS

1.1.1. CONCLUÍDAS:

1 - CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA MENORES DE CAMPO CONNERIO

- Pavilhões dos novos dormitórios
- Lavandoria

- Padaria
- Enfermaria
- Casa Escolar
- Clube Agrícola
- Reparos gerais das antigas instalações.

2 - LAR ESCOLA DAS MENINAS - MERCES

- Cozinha modelo
- Almojarifado
- Câmara frigorífica
- Poço arteziano
- Pavilhão social
- Reformas e ampliações

3 - ESCOLA DE MENORES DE ARAPOTI - ARAPOTI

- Conclusão do prédio
- Casas p/funcionários
- Sistema de água e energia elétrica (Gerador - Bombas - etc.).

4 - ESCOLA DE MENORES DE PIRAI DO SUL - PIRAI

- Reformas e reparos gerais
- Oficinas de marcenaria e carpintaria.

5 - ESCOLA DE MENORES DE TIBAGI - TIBAGI

- Reforma e reparos gerais
- Casas para funcionários.

6 - ENUCANDÁRIO "DR. CAETANO MUNHOZ DA ROCHA" -

PORTÃO

- Novo pavilhão social e de recreação

7 - ENUCANDÁRIO N. S. DAS DÓRES - CABRAL

- Novos dormitórios
- Reparos - reforma e ampliação.

8 - EDUCANDÁRIO SANTA FELICIDADE - STA. FELICIDADE

- Reparos Gerais.

9 - CASA DO PEQUENO JORNALISTA

- Reforma Geral - Pintura completa e reparos

- Nova cozinha

- Refeitório

- Administração

1.1.2. EM FASE DE CONCLUSÃO

1 - EDUCANDÁRIO EDE. CASTANO MUNHOZ DA NOGUEIRA - FORÇA

- Novos pavilhões dos Dormitórios

Cozinha

Lavanderia

Refeitório

Salas de aula

(Conclusão prevista para junho)

2 - EDUCANDÁRIO SANTA FELICIDADE - STA. FELICIDADE

- Novo prédio para Recreação

Enfermaria

Salas de aula

Pátio coberto

(Conclusão prevista para maio)

3 - DELEGACIA DE PROTEÇÃO AO MENOR - BATÉL

- Ampliação e Reforma Geral

- (Conclusão prevista para junho)

4 - ESCOLA DE RECUPERAÇÃO DE MENORES - PIRACUARA

- Construção bloco 1: Dormitórios

Refeitório

Cozinha

Enfermaria

Administração

Pateo coberto

(Conclusão prevista para dezembro)

5 - ESCOLA PARA MENORES SURDOS - CURITIBA

- Reformas e construção de 5 salas de aula
- Oficina de trabalhos manuais

1.1.3. EM FASE DE PROJETO, COM INICIO PREVISTO PARA O PRÓXIMO ANO

- 1 - CENTRO DE TRIAGEM DE MENORES - TAQUARA
- 2 - HOSPITAL PSIQUIÁTRICO INFANTIL - TAQUARA
- 3 - RECOLHIMENTO PROVISÓRIO DE MENORES - BATEL
- 4 - CASA DO MENOR TRABALHADOR - CENTRO

1.1.4. EM FASE DE ANTE-PROJETO - INICIO DE CONSTRUÇÃO NOS PRÓXIMOS MÊSES:

- CRÉCHES - (Semi-internatos) nos bairros de:

- I - Bacachery
- II - Cajuru
- III - Portão
- IV - Mercôz
- V - Ahú
- VI - Vila Guaira
- VII - Capanema

1.2. SERVIÇOS

1.2.1. SERVIÇOS EXECUTADOS

1 - NO C.F.P.M. DE CAMPO COMPRIDO

- Instalação e funcionamento do serviço de ensino profissional nas oficinas de: sapataria - alfaiataria mecânica - Padaria - trabalhos manuais - setor agrícola.
- Instalação do serviço de orientação educacional e testes psicotécnicos.
- Instalação do serviço de ensino primário e pré-  
ginásial.

- Instalação do serviço de recreação e esportes
- Instalação do serviço de educação cívica- mo-  
ral e religiosa.
- Reestruturação dos serviços de administração  
com implantação do Boletim Interno Diário -  
Fichário - Prontuário - etc.
- 2 - NO LAR ESCOLA DAS MENINAS - MERGAS
  - Serviço social de egressos
  - Curso de Arte Culinária - Bordados - Econômi-  
a Doméstica- Trabalhos manuais.
- 3 - NO EDUCANDÁRIO N. S. DAS DÓRES - CABRAL
  - Cursos de costura, bordado, trabalhos manuais  
e artes domésticas.
- 4 - NAS ESCOLAS PARA MENINAS DE TIBAGI E PIRAI
  - Serviço social de egressos -colocação em en-  
pregos.
- 5 - NA ESCOLA DE MENINAS DE ARAPOTÍ
  - Instalação e funcionamento.
- 6 - EM TODOS OS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA  
A MENINAS
  - Serviço de atualização do setor de internação  
e desinternação com levantamento completo da  
situação de cada interno - Documentação -loca-  
ção familiar - desligamento e colocação em  
empregos.
  - Melhoria das condições de vestuário - alimenta-  
ção e tratamento médico e dentário.

**1.2.3. - SERVIÇOS PROGRAMADOS PARA O CORRENTE EXERCÍCIO:**

- 1 - Instalação e funcionamento da "Casa do Menor  
Trabalhador", com:
  - Setor do Pequeno Ingrassate
  - Setor do Menor Vendedor Ambulante



- Setor do Pequeno Mensageiro (Officeboy - estas fetas - entregadores de pacotes etc).
- Setor da Guarda Mirim
- Setor do Menor Estudante
- 2 - Instalação e funcionamento do "Serviço de Colocação Familiar" com:
  - Setor de auxílio à família natural
  - Setor de colocação sob soldada
  - Setor de colocação sob tutela e adoção

#### 1.2.4. SERVIÇOS PROGRAMADOS PARA OS PRÓXIMOS EXERCÍCIOS:

- 1 - Instalação e funcionamento dos "Concórdios - Inter-Municipais de "Assistência ao Menor".
- 2 - Instalação e funcionamento dos cursos de preparação e treinamento dos deficientes físicos com:
  - Cursos para menores cegos
  - Menores surdos
  - Menores aleijados.
- 3 - Instalação e funcionamento do "Serviço Social Escolar".

### 1.3. ESTATÍSTICA

#### 1.3.1. ESTABELIMENTOS OFICIAIS DE ASSISTÊNCIA AO MENOR, DE FORMAÇÃO SUBORDINADOS E ADMINISTRADOS PELA S.T.A.S.

- 1 - EDUCANDÁRIO SANTA FELICIDADE - STA. FELICIDADE
  - Capacidade: 200 menores
  - Finalidade. Assistência médica-Odontológica - social.
  - À menores do sexo masculino, de 0 à 7 anos de idade, orfãos e abandonados.
  - Educação cívico-religiosa
  - Ensino pré-primário.
  - Regime internato.

2 - LAR ESCOLA DAS MENINAS - MERCÊS

- Capacidade: 400 menores
- Finalidade: Assistência médica-odontológica - social.

À menores do sexo feminino de 0 à 18 anos, orfãos, abandonados e necessitados.

Educação cívico-religiosa.

Ensino primário completo e pré-ginásio.

Cursos de Arte Culinária - Costura - Bordado  
Trabalhos Manuais e Prenda Doméstica.

Regime internato.

3 - EDUCANDÁRIO "DR. CAETANO MUNHOZ DA ROCHA" -  
PORTÃO

- Capacidade: 300 menores
- Finalidade: Assistência médica -odontológica- social.

À menores do sexo masculino, de 7 à 13 anos, orfãos abandonados e necessitados.

Educação cívico-religiosa.

Ensino primário completo.

Oficinas de sapataria e Alfaiataria.

Regime internato.

4 - ESCOLA DE MENORES DE TIBAGI - TIBAGI

- Capacidade: 100 menores
- Finalidade: Assistência médica odontológica - social.

À menores do sexo masculino de 12 à 18 anos.

Curso primário completo e encaminhamento ao ginásio local.

Aprendizagem agrícola.

Regime de internato.

5 - ESCOLA DE MENORES DE PIRAI DO SUL - PIRAI

- Capacidade: 100 menores
- Finalidade: Assistência Médica - odontológica - social.

À menores do sexo masculino de 12 à 18 anos  
 Curso primário completo - encaminhamento ao  
 ginásio local.

Aprendizagem agrícola.

Regime de internato.

6 - ESCOLA DE MENORES DE ARAPOTI - ARAPOTI

- Capacidade: 80 menores
- Finalidade: Assistência médica - odontológica - social.

À menores infratores, pré delinquentes, até  
 13 anos.

Educação moral e cívica.

Curso primário.

Aprendizagem e atividade agrícolas.

Regime de internato.

7 - EMILIANO N. S. DAS DÓRES - CABRAL

- Capacidade: 100 menores
- Finalidade: Assistência Médica - Odontológica - social.

Recuperação de menores transviadas do sexo  
 feminino, até 18 anos.

Educação religiosa.

Cursos primário e de prendas domésticas.

Costura e bordado.

Regime de internato.

8 - CASA DO PEQUENO JORNALISTA - CURITIBA

- Capacidade: 60 menores.
- Finalidade: Assistência médica-odontológica social.

À menores do sexo masculino de 8 à 15 anos, que se dedicam à atividade da venda avulsa de jornais.

Educação moral, cívica e religiosa.

Curso primário completo e pré-ginásial.

Regime de internato.

9 - INSTITUTO DE RECUPERAÇÃO DE SURDOS - CURITIBA

- Capacidade : 60 menores.

- Finalidade: Assistência - Educação e amparo a menores do sexo masculino, portadores de surdez.

Curso primário completo.

Ensino técnico ministrado por 6 professoras especializadas.

Oficina de trabalhos manuais.

Unicamente para crianças orfãs, abandonadas ou sem recursos.

Regime de internato e semi-internato.

10- LAR DO ESTUDANTE SECUNDÁRIO - CURITIBA

- Capacidade: 40 menores.

- Finalidade: destinado a abrigar menores do sexo masculino, egressos dos diversos estabelecimentos assistenciais, que se dedicam ao estudo ginásial e outras atividades - Fa-se preparatória da reintegração na comunidade.

Assistência médica - odontológica - social.

1.3.2. ESTABELECIMENTOS PARTICULARES DE ASSISTÊNCIA AO MENOR EM REGIME DE CONVÊNIO COM A S.T.A.S.

1 - A Secretaria do Trabalho e Assistência Social mantém convênios com ..... entidades particulares de Assistência ao Menor, na Ca

pital e no interior do Estado, pelos quais é assegurado, em cada estabelecimento um número determinado de vagas à disposição da S.T.A.S. em troca de auxílios em gêneros alimentícios proporcional ao número de menores encaminhados pelo D.S.S.

2 - Atualmente existem, em regime de convênio ..... estabelecimentos, abrigando .... menores sob a responsabilidade do Estado.

**1.3.3. ESTABELECEMENTOS PARTICULARES DE ASSISTÊNCIA AO MENOR SUBVENCIONADOS Pelo ESTADO**

- 1 - Existem atualmente ..... estabelecimentos, particulares de Assistência ao Menor, subvencionados pelo Estado, pela verba da S.T.A.S
- 2 - O número de menores, de ambos os sexos, de 0 à 18 anos internados nesses estabelecimentos é de ..... aproximadamente.

## DEPARTAMENTO DO TRABALHO

O Departamento do Trabalho, tem por finalidade o amparo e estímulo ao trabalho e o desenvolvimento da indústria e do comércio.

Funcionou em 1962 com a seguinte estrutura:

Serviço de Administração

Divisão Jurídica

Seção de Colocação e encaminhamento do Trabalhador.

Serviço de Assistência Técnica e Sindical.

Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho.

Uma dos setores de atividades que merece especial destaque a Seção de colocação e encaminhamento do trabalhador, que encaminhou para colocações durante o ano de 1962 2.121 pessoas.

Outra atividade que merece destaque foi a assistência e cooperação sindical face o entrosamento havido entre esse Departamento e os Sindicatos, mormente no que concerne aos dissídios coletivos.

Há a assinalar um dos casos mais importantes e ocorrido no estuário, cais do porto de Paranaguá, em que o Departamento esteve presente e conseguiu êxito na solução do dissídio.

Passa-se, a seguir, aos dados numéricos das atividades do Departamento do Trabalho.

### SERVICO DE ADMINISTRAÇÃO

|                                |     |
|--------------------------------|-----|
| Ofícios recebidos .....        | 53  |
| Ofícios expedidos .....        | 119 |
| Ordens de Serviço recebidas da |     |
| S.T.A.S.,                      | 7   |

|                                 |    |
|---------------------------------|----|
| Ordens de Serviço .....         | 2  |
| Portarias recebidas da STAS.... | 21 |
| Circulares recebidas .....      | 10 |
| Memorandum recebidos .....      | 2  |
| Documentos diversos arquivados. | 27 |

#### DIVISÃO JURÍDICA

|                              |    |
|------------------------------|----|
| Partes atendidas .....       | 80 |
| Reclamações arquivadas ..... | 75 |
| Processos em andamento ..... | 5  |

#### SECÇÃO DE COLOCAÇÃO E ENCAMINHAMENTO DO TRABALHADOR

##### LIADOR

|                                 |       |
|---------------------------------|-------|
| Trabalhadores registrados ..... | 1.923 |
| Encaminhados .....              | 1.887 |
| Domésticas registradas .....    | 244   |
| Encaminhadas .....              | 240   |
| Visitas a fábricas e comércio.. | 81    |

#### SERVICO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E SINDICAL

|                                    |    |
|------------------------------------|----|
| Participação em eleições sindicais | 14 |
| Reuniões intersindicais.....       | 18 |
| Greves assistidas .....            | 14 |
| Acordos salariais assistidos...    | 13 |
| Visitas a Sindicatos.....          | 65 |
| Participação em Congresso .....    | 2  |

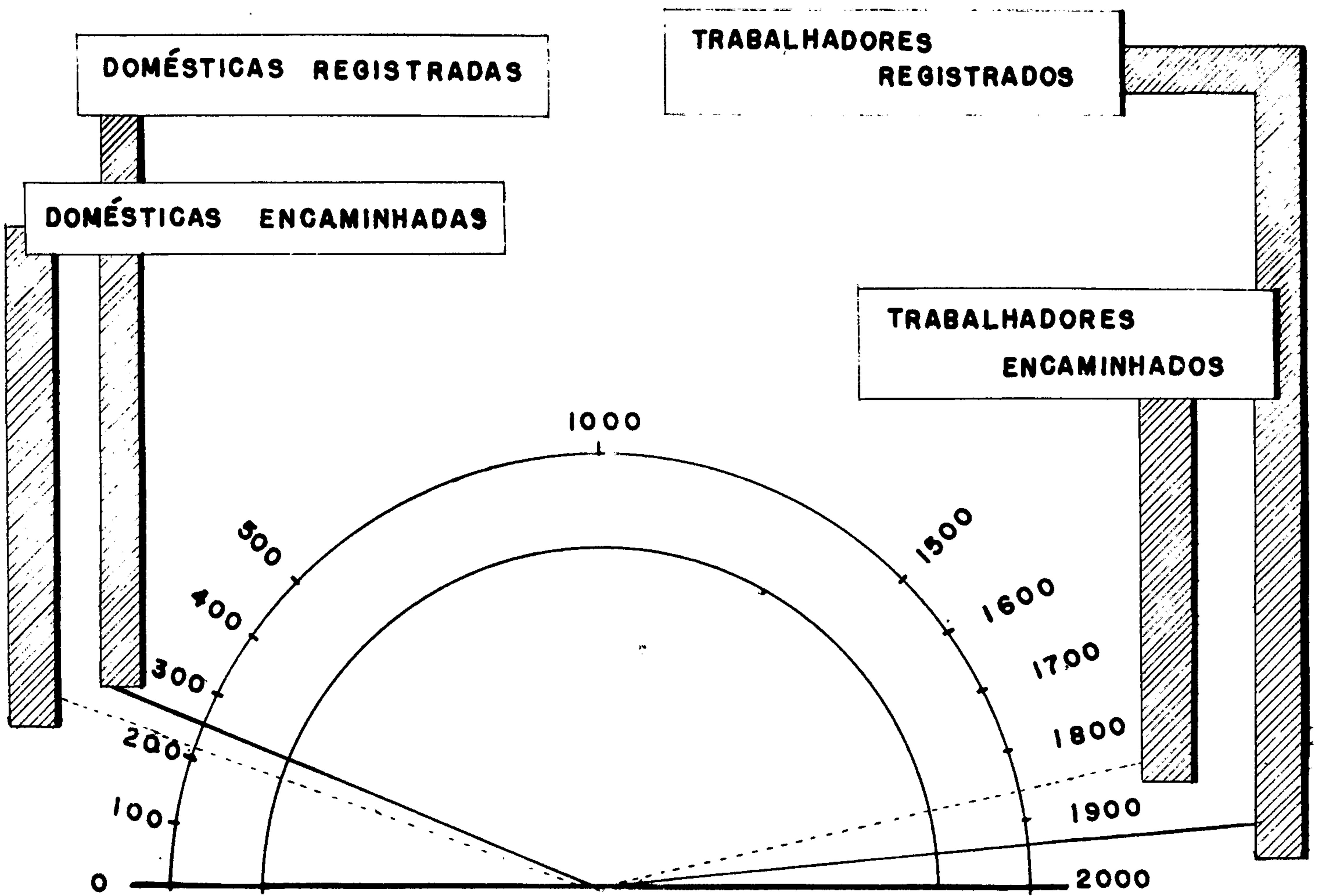
(1 em Curitiba - 1 na Guanabara)

#### ORGANIZAÇÃO DO CADASTRO INDÚSTRIA E COMÉRCIO

|                                 |              |
|---------------------------------|--------------|
| Firmas - Capital - Sociais .... | 1.369        |
| Individuais .....               | 2.940        |
| Interior - geral .....          | 3.838        |
| Total cadastrado .....          | <u>4.309</u> |
| Classificadas no comércio ..... | 3.986        |
| Classificadas na indústria .... | 323          |

# SECÇÃO DE COLOCAÇÃO E

# ENCAMINHAMENTO DO TRABALHADOR





|   |        |
|---|--------|
| Anotações registradas .....                           | 85     |
| Distratos .....                                       | 56     |
| Informações prestadas .....                           | 6      |
| Circulares remetidas para o interior .....            | 47     |
| Fichas remetidas ao Departamento de arrecadação ..... | 35.000 |
| Relatórios recebidos das Indústrias Pioneiras .....   | 4      |
| Visitas efetuadas nessas Indústrias .....             | 4      |

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*

## C A P Í T U L O I V

### DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

O Departamento de Administração, órgão competente da Secretaria do Trabalho e Assistência Social, tem por finalidade, executar, orientar e fiscalizar os serviços de administração geral da Secretaria.

É constituído pelos seguintes órgãos:

- Diretoria
- Divisão de Expediente e Protocolo Geral
- Divisão do Pessoal
- Portaria
- Setor de Transportes

Pela lei de meios referente ao exercício de 1962, foi o Departamento dotado com a importância de R\$ 776.000,00 (setecentos e setenta e seis mil cruzeiros), para as despesas de seu funcionamento, excluindo a parte referente a pessoal, tendo utilizado apenas a importância de R\$ 47.524,70 - (quarenta e sete mil, quinhentos e vinte e quatro cruzeiros e setenta centavos) assim discriminado:

| Sub.consig. | Título  | Importância |
|-------------|---|-------------|
| 1.1.08      | Gratificação por serviços extraordinários .....                           | 30.000,00   |
| 1.3.10      | Utensílios de escritório, biblioteca ensino e engenharia.....             | 150.000,00  |
| 1.3.11      | Mobiliário em geral .....   | 80.000,00   |
| 1.4.02      | Artigos de expediente, desenho, ensino e educação .....                   | 250.000,00  |
| 1.5.03      | Assinatura de órgãos oficiais, jornais revistas, etc.....                 | 10.000,00   |
| 1.5.06      | Reparos, adaptações, recuperações e conservação de bens móveis e imóveis. | 10.000,00   |
| 1.5.07      | Telefone, telefonemas, telegrams, etc...                                  | 40.000,00   |
| 1.4.03      | Material de limpeza, conservação e de desinfecção .....                   | 36.000,00   |

- 1.5.10 Aluguel e arrendamento de imóveis, etc... 120.000,00  
 1.6.01 Despesas miudas de pronto pagamento..... 30.000,00

Utilizou-se o Departamento da importância de  
 R\$ 47.524,70 (quarenta e sete mil, quinhentos e vinte e qua-  
 tro cruzeiros e setenta centavos), para pagamento de despa-  
 sas, conforme discriminativo abaixo:

- 1.4.02 Artigos de expediente, desenho, etc..... 44.524,70  
 1.5.03 Assinatura de órgãos oficiais, etc..... 3.000,00  
47.524,70

Diante do exposto, verifica-se que o Departa-  
 mento, cumprindo suas finalidades que lhes foram atribuídas,  
 manteve o saldo de R\$ 728.475,30 (setecentos e vinte e oito  
 mil, quatrocentos e setenta e cinco cruzeiros e trinta cen-  
 tavos), não utilizados.

O Departamento de Administração, teve o seu an-  
 damento no corrente exercício, conforme dados abaixo:

I - Divisão do Expediente e Protocolo Geral:

|  |       |
|--|-------|
| Processos protocolados .....                           | 7.780 |
| Processos arquivados .....                             | 1.241 |
| Processos aguardando cumprimento<br>formalidades.....  | 54    |
| Despachos proferidos pelo Exmo. Sr.<br>Secretário..... | 5.939 |

II - Divisão do Pessoal:

|                            |     |
|----------------------------|-----|
| Portarias elaboradas ..... | 264 |
| Contratos lavrados .....   | 8   |
| Ofícios expedidos .....    | 48  |

III - Setor de Transportes:

Conta atualmente o Setor de Transportes, com  
 dez motoristas, sendo três deles pertencentes a outras Repar-  
 tições, estando apenas à disposição desta Secretaria, por  
 tempo não determinados conta com vinte viaturas, entre as

65

quais uma imprestável, duas em mau estado, quatro na oficina  
na mecânica do Setor em reparo, uma no Centro de Saúde de  
Sabaudia, outra na Bispa de Maringá, duas em estado regu-  
lar, uma necessitando reforma, e oito em bom estado.

\*\*\*\*\*

\* \*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

•

## CAPÍTULO V

À S.T.A.S. dá conta de seus gastos no exercício de 1962.

VAI anexo o demonstrativo da despesa "despeçada e processada" por esta Secretaria, no exercício de 1962, trabalho elaborado pela CONTADORIA SECCIONAL e que demonstra à sociedade o criterioso cuidado que presidiu ao gasto das verbas constantes do Orçamento para o mencionado exercício, dentro, sempre, das normas de contenção de despesas recomendadas pelo Chefe do Poder Executivo.

A Pasta do Trabalho e Assistência Social pode orgulhar-se de que seguiu à risca aquela respeitável instrução Governamental, sem prejuízo das tarefas que empreendeu. E, note-se, foram muitas e complexas essas formas de trabalho em prol dos desvalidos da sorte e, principalmente, do Menor. Aliás, a Política financeira do Governo representa um voto de confiança entre os que lhe atendem nos vários setores de fornecimento, contratação de obras etc., de sorte que não foi difícil prover as necessidades desta Pasta, dentro do citado plano e com real sucesso, pois as obras aí estão, palpáveis, servindo à coletividade e sobre elas ainda existem planos para o futuro, no sentido de ampliá-las, tudo em consonância com o programa de ação do Governo, de que as obras devem ser projetadas e executadas dentro das possibilidades orçamentárias, de modo seguro e objetivo, sem avanços perigosos e saques desmedidos para o futuro, eis que é melhor o certo, embora modesto e em condições de servir condignamente à coletividade, do que o suntuoso, de custo elevado e de problemático acabamento, com despesas desnecessárias e em pura perda para o erário público. Daí a assertiva e a demonstração do que foi feito, no tocante a gastos,

em face da conjuturas econômicãs do momento, onde soluções prementes foram atendidas e as de menos urgência acomodadas, com real agrado para todos e a confiança geral sôbre um organismo administrativo que procurou ser útil e dentro da economia possível, deu o suficiente às instruções e manteve às que lhe pertecem, e, ainda, proporcionou ao Tesouro a força pecuniária para atender a outros Setores da Pública Administração. Melhor do que a exposição em tela diz o demonstrativo prealudido, dado que êle nã-lo informa sôbre o especial cuidado que esta Pasta teve em distribuir o quinhão de cada um, dentro de suas reais necessidades, sem afastar-se das recomendações governamentais que, sãbiamente, apontaram a aplicação do numerário para fim assistencial e que, felizmente, surtiram os desejados efeitos humanitários e dentro das previsões e estudos elaborados por esta Pasta.

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*